



Ministério da Educação

RELATÓRIO**PROCESSO Nº 23000.003147/2021-90****1. RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS A NÍVEL DE SECRETARIAS ESTADUAIS E DISTRITAL DE EDUCAÇÃO****1.1. IDENTIFICAÇÃO**

Este relatório visa ao atendimento da ação nº 3 do *Environmental and Social System Assessment – ESSA*, que faz parte do Projeto de Apoio à Implementação do Novo Ensino Médio, prevista *Project Appraisal Document – PAD do Acordo de Empréstimo nº 8812-BR e 8813-BR*, sendo:

AÇÃO: Implantação de Procedimentos de Relatório Triagem Ambiental com a aplicação da Ficha de Verificação

MÉTODO DE VERIFICAÇÃO: Aplicação de Ficha de triagem, por meio de ferramenta on line, "<https://kf.kobotoolbox.org/>".

1.2. AGENTES IMPLEMENTADORES

Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), por intermédio da Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Básica (DPD/SEB/MEC) e da Coordenação-Geral de Ensino Médio (COGEM/DPD/SEB) do Ministério da Educação (MEC).

1.3. PERÍODO DE EXECUÇÃO

ANO 2021

1.4. FUNDAMENTAÇÃO

P163868 - Projeto de Apoio à Implementação do Novo Ensino Médio

Acordo de Empréstimo nº 8812-BR e nº 8813-BR

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento apresenta a sistematização dos dados de verificação quanto aos aspectos socioambientais a nível de Secretaria Estadual de Educação no âmbito do Novo Ensino Médio, estando respaldada na Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, programa contemplado no âmbito do Acordo de Empréstimo 8812-BR e 8813-BR, visando ao atendimento da ação nº 3 do *Environmental and Social System Assessment – ESSA*. A Lei nº 13.415, de 2017, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB), Lei nº 9.394, de 26 de dezembro de 1996, e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola, de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022), e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que conte com uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes itinerários formativos que possibilita aos estudantes realizarem escolhas com foco nas áreas de conhecimento e/ou na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e aproximar as escolas à realidade dos estudantes, considerando as novas demandas e a complexidade do mundo do trabalho e da vida em sociedade. A ação em comento trata da "Implantação de Procedimentos de Triagem Ambiental com a aplicação da Ficha de Verificação", com método de verificação com a "Aprovação da minuta de ficha de triagem a ser utilizada pelo Programa e fichas preenchidas". A verificação da ação nº 3 foi aplicada nas 27 Unidades Federativas, com taxa de resposta de 100%, correspondendo às 27 Secretarias Estaduais de Educação (SEEs).

3. INTRODUÇÃO

A educação mundial passa por um processo de adaptação frente ao cenário prolongado de restrições sociais causado pela necessidade de cuidados rigorosos frente a pandemia de COVID-19.

Neste mesmo sentido, o Brasil desenvolveu e vem aplicando regras para a contenção de contaminação, tendo o Ministério da Educação – MEC como gestor de definições, orientações e monitoramento em prol da segurança sanitária da população, considerando a grande população de estudantes.

No que tange ao Ensino Médio, a Coordenação-Geral de Ensino Médio – COGEM, vem disseminando tais regras para inúmeras escolas, mesmo com a flexibilização curricular estando em fase de piloto do Novo Ensino Médio. Junto a esta Coordenação, atua a equipe da Unidade Gestora do Projeto – UGP, criada por meio do Acordo de Empréstimo firmado com o Banco Mundial.

O Acordo é estruturado por meio de dois Componentes. O Componente 1 é a implementação do instrumento de financiamento Programa por Resultados (*Program for Results, PforR*) que vincula desembolsos a resultados educacionais alinhados com os objetivos do Programa. Assim, esse componente garante a priorização da implementação de ações delineadas pelo Programa e pela Política de Apoio às escolas EMTI, possibilitando a esses programas a perenidade e a relevância estratégica de que elas necessitam. Em paralelo, o Componente 2 financia a contratação de um conjunto de assistências técnicas altamente especializadas, que darão suporte ao MEC e às SEEs ao longo da implementação do Programa, no âmbito das principais frentes de trabalho, desde a comunicação e a realização de diagnósticos, até a elaboração de planos e desenvolvimento de modelos de currículos.

Inclui-se no Componente 2 a responsabilidade pela Avaliação do Sistema de Gestão Socioambiental (*Environmental and Social System Assessment - ESSA*) para o Programa de Apoio à Implementação do Novo Ensino Médio. Com base nas constatações do ESSA, a capacidade institucional do mutuário é globalmente considerada como adequada dados os riscos socioambientais a serem gerenciados nesta operação. Foi acordado um Plano de Ação para superar as poucas lacunas identificadas e assegurar que os benefícios socioambientais do Programa sejam acentuados e seus poucos riscos, minimizados.

Nesse sentido, para a elaboração do relatório de visitas para monitoramento das ações de salvaguardas nos Estados e Distrito Federal, foi necessário adaptar a metodologia para realização da pesquisa, optando-se pelo envio de formulário eletrônico para as 27 (vinte e sete) Secretarias Estaduais de Educação (SEEs), uma vez que não está sendo recomendada a realização de viagens e visitas presenciais.

Tal procedimento propiciou a elaboração do presente relatório técnico, que retrata o monitoramento das ações de salvaguarda realizadas pelos estados durante a implementação do Novo Ensino Médio.

4. JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de identificar o funcionamento de ações socioambientais em nível estadual e distrital, tendo em vista as diferentes realidades estruturais e de status da flexibilização curricular, torna-se necessária a obtenção de informações específicas.

Sendo assim, para embasar a tomada de decisão e focalização de esforços ao apoio de Secretarias Estaduais de Educação pelo MEC, no âmbito do Novo Ensino Médio, foi lançada a Pesquisa sobre Salvaguardas junto às 27 (vinte e sete) Unidades Federativas.

5. OBJETIVOS

Esta pesquisa teve o objetivo de identificar como se comporta o atendimento das ações socioambientais no âmbito dos estados e Distrito Federal, com respaldo na Lei nº 13.415, de 2017, que alterou a LDB.

As atividades relacionadas ao Formulário Socioambiental visam alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Monitorar as ações de salvaguarda realizadas pelos estados e Distrito Federal durante a flexibilização curricular;
- Monitorar o Plano de Ação de Gestão de Impactos Socioambientais (ESSA) nos estados e Distrito Federal;
- Obter informações, por meio de questionário aplicado junto às SEEs, com apresentação de registro fotográfico; e
- Gerar relatório técnico.

6. METODOLOGIA

Neste referido período, foram previstas as seguintes entregas diretamente relacionadas ao produto:

- Estruturação da Pesquisa;
- Aplicação da Pesquisa e,
- Resultado da Pesquisa.

6.1. Estruturação da Pesquisa

Esta pesquisa foi estruturada com base nas 13 ações do ESSA. Adicionalmente, como apoio à outras áreas do Acordo de Empréstimo, foram contextualizada perguntas transversais que abordem assunto, também correlatos, às questões socioambientais, como é o caso do Objetivo de Desenvolvimento do Programa (ODP) nº 2 e Resultados Intermediários (RI) nº 1.9, 4.1, 5.2, 4.3 e 4.4, conforme descritivo apresentado a seguir (**Tabela 1, Tabela 2, e Tabela 3**):

Tabela 1 – Relação de ações do ESSA abordadas na pesquisa (item principal)

AÇÃO	DESCRITIVO
ESSA nº 1	Aprimoramento do Arranjo Institucional do Programa
ESSA nº 2	Elaboração de Guia de Gestão Socioambiental, incluindo a formulação de Diretrizes e Manuais
ESSA nº 3	Implantação de Procedimentos de Triagem Ambiental com a aplicação da Ficha de Verificação
ESSA nº 4	Reforço Institucional das Entidades Implementadoras - Programa de capacitação das equipes de engenharia, gestão ambiental e de saúde e segurança das SEEs com menor capacidade institucional
ESSA nº 5	Implementação do Sistema de Monitoramento dos Aspectos Socioambientais, incluindo o monitoramento e avaliação da participação das comunidades escolares na reforma do ensino secundário
ESSA nº 6	Incentivo à Certificação Ambiental das Edificações
ESSA nº 7	Adoção de procedimentos específicos de avaliação e enfrentamento de riscos
ESSA nº 8	Operacionalização de mecanismos de atendimento a solicitação de informações e reparação de queixas
ESSA nº 9	Varredura da situação fundiária das escolas participantes do Programa de Fomento à Expansão do Ensino Médio em Tempo Integral e elaboração de plano de mitigação de impactos adversos relacionados à aquisição de terrenos nos casos de identificação de não conformidades
ESSA nº 10	Realização de estudo sobre oferta de itinerários formativos
ESSA nº 11	Focalização de investimentos em comunidades escolares socialmente vulneráveis Incentivo às SEEs a levarem em consideração o conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar – renda, raça, identidade étnica, gênero, taxas de vitimização de jovens e de gravidez precoce entre jovens, etc. – quando da elaboração de seus Planos de Implementação do Ensino Médio em Tempo Integral
ESSA nº 12	Promoção da equidade de gênero e raça. Realização de diagnóstico sobre os fatores determinantes das desigualdades de gênero em educação, que são particularmente acentuados entre a juventude afrodescendente
ESSA nº 13	Realização de consulta adequada a todas as partes interessadas sobre a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio

Tabela 2 – Relação de ODP abordadas na pesquisa (item transversal)

OBJETIVO	DESCRITIVO
ODP Nº 02	Número de Estados onde pelo menos 50 por cento das escolas vulneráveis implementaram os Novos Currículos

Tabela 3 – Relação de RI abordadas na pesquisa (item transversal)

INDICADOR	DESCRITIVO
RI nº 1.9	Número de Estados com Planos de Implementação do NEM que incluem estratégias específicas para implementar o NEM em Escolas Vulneráveis
RI nº 4.1	Número de estados que realizaram 50% das atividades planejadas de promoção da participação das comunidades locais em todas as escolas EMTI

INDICADOR	DESCRITIVO
RI nº 4.2	Número de SEE com intervenções baseadas na escola destinadas a promover a igualdade de gênero em pelo menos 40 por cento de suas escolas
RI nº 4.3	Porcentagem de meninas matriculadas em itinerários de ciências naturais e matemática
RI nº 4.4	Estados onde a disparidade de gênero média absoluta no número de matrículas em itinerários formativos é inferior a 5%

A pesquisa teve como público as 27 (vinte e sete) Unidades Federativas, a nível de Secretaria Estadual de Educação (SEE), para embasamento da tomada de decisão, na estruturação de formações e focalização de esforços ao apoio às SEEs pelo MEC, no âmbito do Novo Ensino Médio.

Esta pesquisa tem o objetivo de identificar como se comporta o atendimento das ações socioambientais a nível de Estado, estando respaldada na Lei nº 13.415, de 16/02/2017, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Considerando que o público respondente da pesquisa são coordenadores estaduais de Ensino Médio das 27 Secretarias Estaduais de Educação, diante das diferentes áreas envolvidas foi necessário alocar as perguntas em seções por assunto, de forma a facilitar a busca pelas respostas. Sendo assim, o formulário da pesquisa conteve as seguintes seções:

- SEÇÃO 1 – BOAS-VINDAS
- SEÇÃO 2 – IDENTIFICAÇÃO
- SEÇÃO 3 – ASPECTOS PEDAGÓGICOS
- SEÇÃO 4 – ASPECTOS DE COMUNICAÇÃO
- SEÇÃO 5 – ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA
- SEÇÃO 6 – ASPECTOS FINANCEIROS
- SEÇÃO 7 – REGISTROS FOTOGRÁFICOS
- SEÇÃO 8 – ENVIO DE RESPOSTA
- SEÇÃO 9 – REVISÃO

6.2. Aplicação da Pesquisa

Tendo como população da pesquisa as 27 SEEs, objetivando receber 27 respostas, isto é, uma resposta por Unidade Federativa, o formulário foi aplicado com as devidas orientações iniciais. Para garantia do engajamento, participação e envio de respostas, foram realizadas as seguintes atividades:

- Criação de peças de comunicação; e
- Atendimento contínuo.

A comunicação e o atendimento ao longo da pesquisa é fator crucial para o alcance de altos índices de resposta frente ao quantitativo da população público da pesquisa. Essa pesquisa fez uso de técnicas de gamificação de repasse de informações de *status*, apresentando ao público a relação de respondentes e não respondentes.

A pesquisa foi aplicada entre os dias 2/12/2021 e 16/12/2021, disponibilizando 15 (quinze) dias corridos para resposta. Foram enviadas informações por meio de ofício, *cards* em grupo de *WhatsApp*, bem como atendimento por telefone e publicação de *releases* por meio do blog www.ensinomediosocioambiental.com.

O atendimento contínuo ocorreu por meio de troca de mensagens via *WhatsApp* e ligações via celular.

6.3. Resultado da Pesquisa

Todas as 27 Secretarias Estaduais de Educação (SEEs) responderam à pesquisa (**Tabela 4**), contemplando as seguintes Unidades Federativas:

Tabela 4 – Relação de SEEs respondentes à pesquisa

AC	Acre	MA	Maranhão	RJ	Rio de Janeiro
AL	Alagoas	MT	Mato Grosso	RN	Rio Grande do Norte
AP	Amapá	MS	Mato Grosso do Sul	RS	Rio Grande do Sul
AM	Amazonas	MG	Minas Gerais	RO	Rondônia
BA	Bahia	PA	Pará	RR	Roraima
CE	Ceará	PB	Paraíba	SC	Santa Catarina
DF	Distrito Federal	PR	Paraná	SP	São Paulo
ES	Espírito Santo	PE	Pernambuco	SE	Sergipe
GO	Goiás	PI	Piauí	TO	Tocantins

Para análise dos dados, foram definidos critérios de classificação de SEEs para o enquadramento de qualidade ao atendimento das salvaguardas. Para isto, foi realizado dois tipos de análise, quais sejam:

- a) **Análise simples (Análise 1)**: nesse caso, as SEEs foram enquadradas dentro dos perfis de: "Insatisfatório", "Moderado" e "Satisfatório", conforme percentual de respostas em atendimento aos critérios da **Tabela 5**, aplicados aos critérios da **Tabela 6**; e
- b) **Análise composta (Análise 2)**: nesse caso, as SEEs foram enquadradas dentro dos perfis de: "Insatisfatório", "Moderado" e "Satisfatório", conforme percentual de respostas, com aplicação de cálculo em gráfico tipo *boxplot*, em atendimento aos critérios da **Tabela 5**, aplicados aos critérios da **Tabela 7**.

Tabela 5 – Critérios de classificação das SEEs, por pergunta da pesquisa, para enquadramento de qualidade

ITEM	PERGUNTAS	DESCRITIVO
10	Quantas publicações de requisitos legais (leis, portarias, resoluções, normativos, dentre outros) a SEE providenciou, em seu estado, entre o período de 2018 a 2021, no âmbito do Ensino Médio?	

PERGUNTAS	
ITEM	DESCRITIVO
11	Inserir o <i>link</i> de acesso ao site de apresentação de tais requisitos legais para <i>download</i>
12	A SEE elaborou e publicou algum material pedagógico ou informativo relacionado a questões socioambientais (meio ambiente, raça, cor, acessibilidade, acesso a informações, bem como outras publicações físicas ou digitais) no âmbito do Ensino Médio?
13	Quantas publicações de material pedagógico, relacionado a questões socioambientais (meio ambiente, raça, cor, acessibilidade, acesso a informações, bem como outras publicações físicas ou digitais), a SEE publicou em nível estadual?
14	Quantas pesquisas e/ou consultas públicas a SEE aplicou para fins de levantamento de dados no âmbito da Reforma do Ensino Médio, no período de 2018 a 2021?
15	Quantas capacitações (seminários, <i>workshops</i> , cursos, palestras, oficinas, dentre outros) foram realizadas pela SEE, relacionadas à Reforma do Ensino Médio foram elaboradas pelo estado?
16	Quantas capacitações (seminários, <i>workshops</i> , cursos, palestras, oficinas, dentre outros) foram realizadas pela SEE, relacionadas ao novo referencial curricular elaborado pelo estado?
17	Quais destes públicos receberam mais capacitações?
18	A SEE realizou alguma pesquisa de levantamento de demanda dos estudantes aos itinerários formativos para a implementação do Novo Ensino Médio?
19	Qual foi o itinerário formativo mais demandado na pesquisa aplicada?
20	A SEE realizou algum tipo de diagnóstico sobre os fatores determinantes das desigualdades de gênero em educação em seu estado?
21	A SEE realizou algum tipo de consulta à comunidade escolar, sobre o documento do novo referencial curricular do Ensino Médio, durante o processo de re/elaboração?
22	Quantas consultas públicas foram realizadas durante esse processo de consulta à comunidade escolar?
23	A SEE tem alguma estratégia de implementação do novo currículo em escolas vulneráveis?
24	Descrever resumidamente, pelo menos, duas estratégias
25	A SEE contemplou no Plano de Implementação (PLI) as estratégias para implementar o Novo Ensino Médio em escolas vulneráveis?
26	A SEE conseguiu realizar as atividades de promoção da participação das comunidades locais, previstas no Plano de Implementação (PLI) das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), conforme Portaria nº 2.116/2019?
27	Qual(is) atividade(s) foi(ram) realizada(s)?
28	Qual a porcentagem de escolas EMTI nas quais foram realizadas essas atividades de promoção da participação das comunidades locais?
29	A SEE realizou ações (projetos, feiras, palestras, aulas, debates) de promoção de igualdade de gênero no âmbito do Ensino Médio?
30	Qual a porcentagem das escolas de ensino médio nas quais a SEE realizou ações (projetos, feiras, palestras, aulas, debates) de promoção de igualdade de gênero?
31	A SEE tem alguma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias para o Novo Ensino Médio?
32	A SEE tem alguma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Matemática e suas tecnologias para o Novo Ensino Médio?
33	A SEE tem alguma estratégia para reduzir a disparidade de gênero de matrículas, relacionada a todos os itinerários formativos a serem ofertados no âmbito do Novo Ensino Médio?
34	A SEE possui algum sistema ou processo interno para receber e responder solicitações da sociedade?
35	A SEE possui processo de gestão de solicitações de informação (reclamação, solicitação, denúncia, elogio, sugestões, acesso, simplificação) pela sociedade?
36	Existem órgãos, e/ou setores específicos que centralizam esses dados de solicitações de informação?
37	A SEE realizou algum tipo de incentivo à certificação ambiental de edificações de escolas, por meio de orientações (curso, palestra, cartilha, artigos, capacitações em geral)?
38	A SEE elaborou alguma matriz de risco para a gestão da implementação do Novo Ensino Médio?
39	A SEE sabe quantas escolas EMTI estão com situação fundiária irregular (sem alvará e/ou sem licença de operação e/ou matrícula)?
40	A SEE realizou algum tipo de transferência de recursos para melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar (renda, raça, identidade étnica, gênero, taxas de vitimização de jovens e de gravidez precoce entre jovens, dentre outros)?
41	Qual a estimativa do montante dos investimentos realizados para melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar?

Tabela 6 – Critérios de classificação das SEEs, por compilado da análise simples, para enquadramento e qualidade

Descrição	CRITÉRIOS
SATISFATÓRIO	Quando o percentual de "Satisfatório" for maior ou igual a 50% das respostas
MODERADO	Quando o percentual de respostas de "Insatisfatório" for igual ao de "Satisfatório" ou quando não se enquadrar nos critérios de "Satisfatório" e/ou "Insatisfatório"
INSATISFATÓRIO	Quando o percentual de "Insatisfatório" for maior que o percentual de "Satisfatório"

Tabela 7 – Critérios de classificação das SEEs, por compilado da análise composta, para enquadramento e qualidade

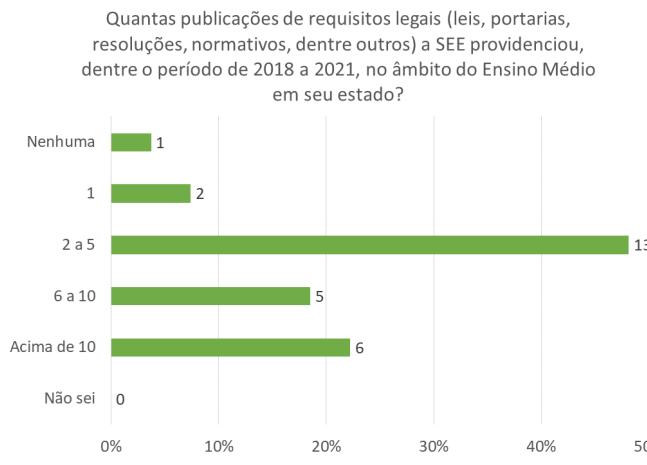
Descrição	CRITÉRIOS
SATISFATÓRIO	
SATISFATÓRIO	Quando a SEE se enquadra no 4º quartil (acima de 75%), incluindo os outliers, sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Satisfatório" quanto ao "Insatisfatório"
MODERADO	Quando a SEE se enquadra no 2º e 3º quartis (entre 25% a 75%), sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Satisfatório" quanto ao critério da Tabela "Insatisfatório"
INSATISFATÓRIO	Quando a SEE se enquadra no 1º quartil (abaixo de 25%), sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Satisfatório" quanto ao critério da Tabela Y –
MODERADO	
SATISFATÓRIO	Quando a SEE se enquadra no 4º quartil (acima de 75%), sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Moderado" quanto ao critério da Tabela Y –
MODERADO	Quando a SEE se enquadra no 2º e 3º quartis (entre 25% a 75%), sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Moderado" quanto ao critério da Tabela Y –
INSATISFATÓRIO	Quando a SEE se enquadra no 1º quartil (abaixo de 25%), sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Moderado" quanto ao critério da Tabela Y –
INSATISFATÓRIO	
SATISFATÓRIO	Quando a SEE se enquadra no 4º quartil (acima de 75%), sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Insatisfatório" quanto ao critério da Tabela Y –
MODERADO	Quando a SEE se enquadra no 2º e 3º quartis (entre 25% a 75%), sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Insatisfatório" quanto ao critério da Tabela Y –
INSATISFATÓRIO	Quando a SEE se enquadra no 1º quartil (abaixo de 25%), sob a geração de gráfico do tipo "boxplot" dos dados de "Insatisfatório" quanto ao critério da Tabela Y –

7. RESULTADOS

Conforme previsto, estão apresentados a seguir os resultados alcançados em relação às entregas obrigatórias de interesse da Secretaria de Educação Básica (SEB) e da Coordenação Geral do Ensino Médio (COGEM), conforme materiais e métodos anteriormente detalhados.

Todas as figuras com gráfico de barras estão apresentadas com os números inteiros como rótulo, tendo o percentual como identificação do eixo "x". Vale ressaltar que, após cada gráfico de barras, apresenta-se uma figura com a identificação, por região e estado, da relação de respostas das SEEs, por opção da pergunta.

A **Figura 1** apresenta que 48% das SEEs (13) declararam ter realizado de 2 a 5 publicações de requisitos legais (leis, portarias, resoluções, normativos, dentre outros) que a SEE providenciou, entre o período de 2018 a 2021, no âmbito do Ensino Médio em seu estado. As SEEs de RR e CE declararam ter feito uma publicação. Somente a SEE de RN declarou não ter feito publicações. A **Tabela 8** apresenta o descritivo das respostas das 24 SEEs, respondentes como "publicantes" à Pergunta nº 10, em relação ao endereço eletrônico da publicação.



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	TO
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

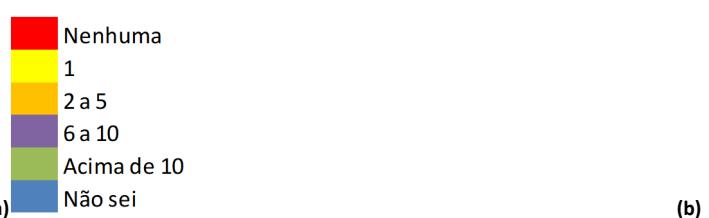


Figura 1 – (Pergunta nº 10 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à publicação de requisitos legais, no período de 2018 a 2021, no âmbito do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

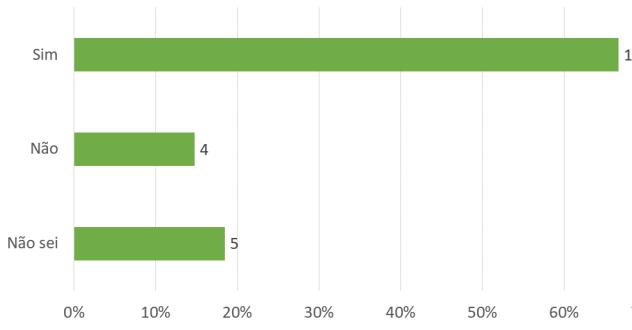
Tabela 8 – (Pergunta nº 11 do formulário) – Descritivo das respostas das 27 SEEs, das respondentes “publicantes” à Pergunta nº 10, em relação ao endereço eletrônico da publicação de requisitos legais, no período de 2018 a 2021, no âmbito do Ensino Médio

UF	SITE
SP	http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/pesqorient_ano.asp
PR	É necessário compilar ainda, devido às diferentes gestões que compreenderam esse período
RN	-
GO	www.cee.go.gov.br https://cee.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/RESOLU%C3%A7%C3%A3O-C3%83O-CEE-CP-07-de-2021.pdf
TO	https://diariooficial.to.gov.br/busca?por=texto&texto=&data-inicial=2020-07-24&data-final=2020-07-24
PB	https://auniao.pb.gov.br/doe
SE	https://www.cee.se.gov.br/

	https://siae.seduc.se.gov.br/siae.servicefile/api/File/Downloads/de6ecf7f-a7b1-4f4a-90db-e4501e694f74
RO	https://rondonia.ro.gov.br/seduc/programas-e-projetos/novo-ensino-medio/base-legal/
RR	https://www.imprensaoficial.rr.gov.br/app/_visualizar-doe/
MS	http://aacpdappls.net.ms.gov.br/apps/legislacao/sed/legased.nsf
RS	https://drive.google.com/drive/folders/1P8T25bf-6litHEdlzxvd9CoHNKrX7Ew?usp=sharing
ES	www.sedu.es.gov.br
CE	http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20210826/do20210826p01.pdf
AC	https://www.educ.see.ac.gov.br/pagina/conselho-estadual-de-educacao
RJ	http://www.ioerj.com.br/portal/modules/content/index.php?id=21
AP	https://drive.google.com/drive/folders/1s-GV-AT3dEZJoIEFjveLmZjI7czlO7qk?usp=sharing
DF	https://www.educacao.df.gov.br/publicacoes-seedf-inicio/
PI	https://www.seduc.pi.gov.br/
SC	http://www.cee.sc.gov.br/index.php/legislacao-downloads/educacao-basica/ensino-medio/educacao-basica-ensino-medio-resolucoes/resolucoes-14
AM	https://diario.imprensaoficial.am.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16621#/p:15:e:16621?find=novo%20ensino%20m%C3%A9dio https://diario.imprensaoficial.am.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16629#/p:53:e:16629?find=novo%20ensino%20m%C3%A9dio https://diario.imprensaoficial.am.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16629#/p:56:e:16629?find=novo%20ensino%20m%C3%A9dio
MA	-
AL	https://drive.google.com/drive/folders/1w-bXWVfFz7FJjry5kx8CDCroekRFXFdK?usp=sharing
BA	http://dcrb.educacao.ba.gov.br/ http://www.educacao.ba.gov.br/midias/documentos/organizadores-curriculares-essenciais http://estudantes.educacao.ba.gov.br/cadernos-de-apoio http://estudantes.educacao.ba.gov.br/escutaestudante http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=64
PA	-
MG	https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/ens-medio
PE	https://cepebr-prod.s3.amazonaws.com/1/cadernos/2021/20211125/1-PoderExecutivo/PoderExecutivo(20211125).pdf
MT	http://www3.seduc.mt.gov.br/legislacao-portaria

A **Figura 2** apresenta que 67% das SEEs (18) declararam ter elaborado e publicado algum material pedagógico ou informativo relacionado a questões socioambientais (meio ambiente, raça, cor, acessibilidade, acesso a informações, bem como outras publicações físicas ou digitais) no âmbito do Ensino Médio. Somente as SEEs de RO, CE, RJ e AM declararam “Não” terem publicado. As SEEs de SE, AC, AL, MG e MT declararam não saber.

A SEE elaborou e publicou algum material pedagógico ou informativo relacionado a questões socioambientais (meio ambiente, raça, cor, acessibilidade, acesso a informações, bem como outras publicações físicas ou digitais) no âmbito do Ensino Médio?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

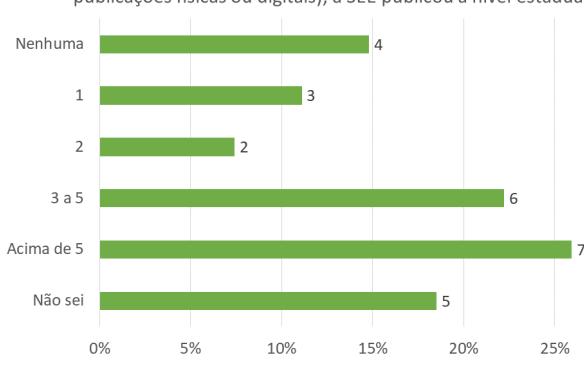
(a) N
Sim
Não sei

(b)

Figura 2 – (Pergunta nº 12 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à publicação de algum material pedagógico ou informativo relacionado a questões socioambientais, no período de 2018 a 2021, no âmbito do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A **Figura 3** apresenta que 26% das SEEs (7) declararam ter realizado acima de 5 publicações de material pedagógico, relacionado a questões socioambientais. Somente as SEEs de RO, CE, RJ e AM declararam “Não” terem publicado. As SEEs de SE, AC, AL, MG e MT declararam não saber.

Quantas publicações de material pedagógico, relacionado a questões socioambientais (meio ambiente, raça, cor, acessibilidade, acesso a informações, bem como outras publicações físicas ou digitais), a SEE publicou a nível estadual?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

(a) N
1
2
3 a 5
Acima de 5
Não sei

(b)

Figura 3 – (Pergunta nº 13 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação ao número de publicações de algum material pedagógico ou informativo relacionado a questões socioambientais, no período de 2018 a 2021, no âmbito do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 4 apresenta que 100% da SEEs declararam ter realizado pesquisas, e/ou consultas públicas para fins de levantamento de dados no âmbito da Reforma do Ensino Médio no período de 2018 a 2021. Foram 26% das SEEs (7) que declararam ter feito acima de 5 pesquisas, e/ou consultas públicas. A SEE de AP declarou ter realizado somente uma pesquisa e/ou consultas públicas.

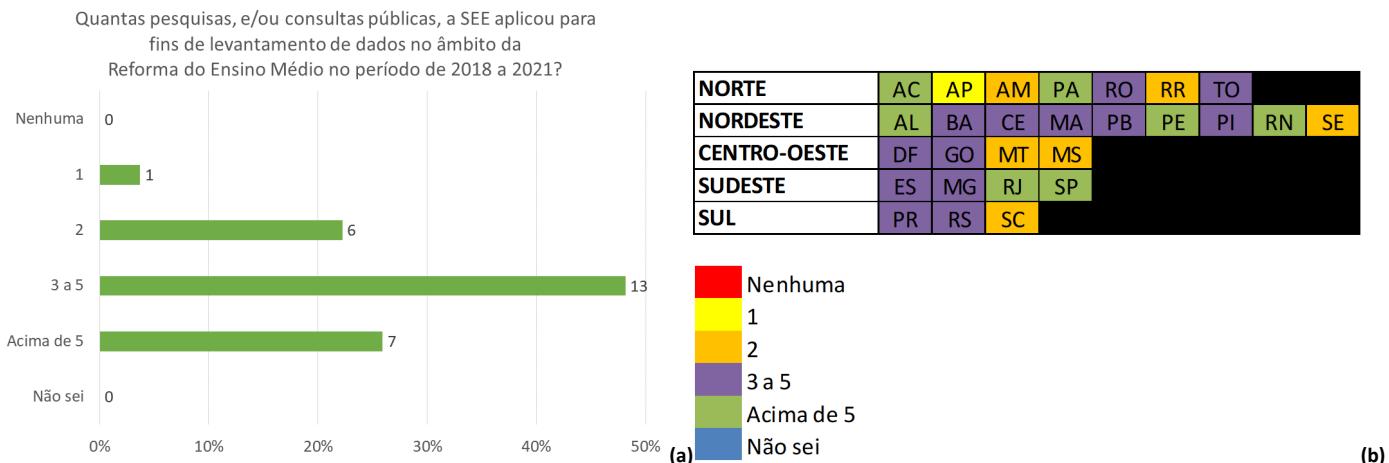


Figura 4 – (Pergunta nº 14 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação ao número de pesquisas, e/ou consultas públicas aplicadas para fins de levantamento de dados, no período de 2018 a 2021, no âmbito da Reforma do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 5 apresenta que 100% da SEEs declararam ter realizado capacitações (seminários, workshops, cursos, palestras, oficinas, dentre outros) relacionadas à Reforma do Ensino Médio elaborado pelo estado. Foram 52% das SEEs (14) que declararam ter feito acima de 15 capacitações.

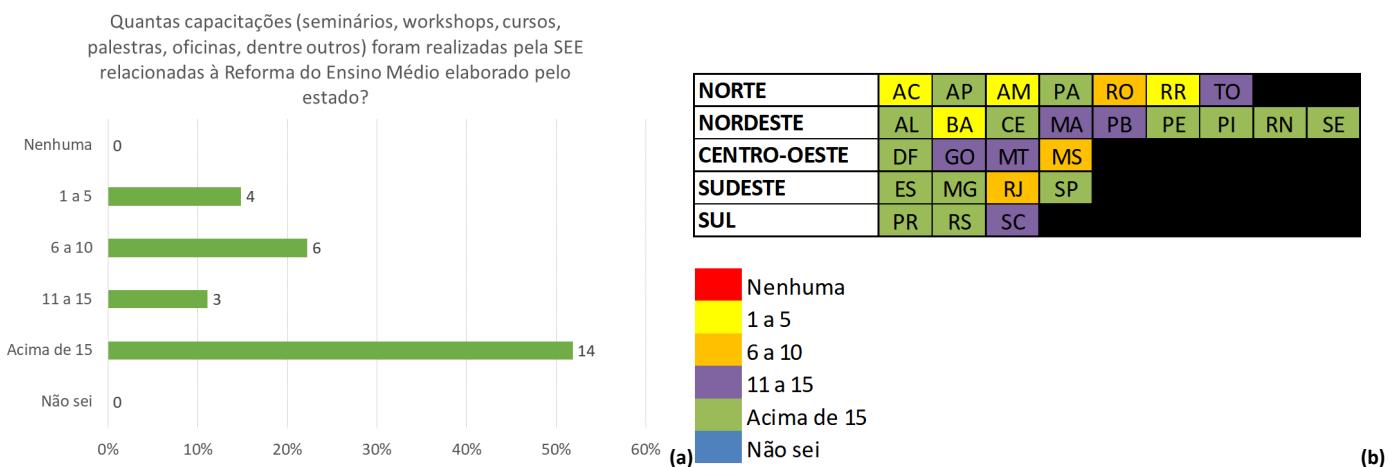


Figura 5 – (Pergunta nº 15 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação ao número de capacitações realizadas, no período de 2018 a 2021, relacionadas à Reforma do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 6 apresenta que 37% das SEEs (10) declararam ter realizado capacitações (seminários, workshops, cursos, palestras, oficinas, dentre outros) relacionadas ao novo referencial curricular elaborado pelo estado. Somente as SEEs de RR e AM declararam não ter realizado nenhuma capacitação.

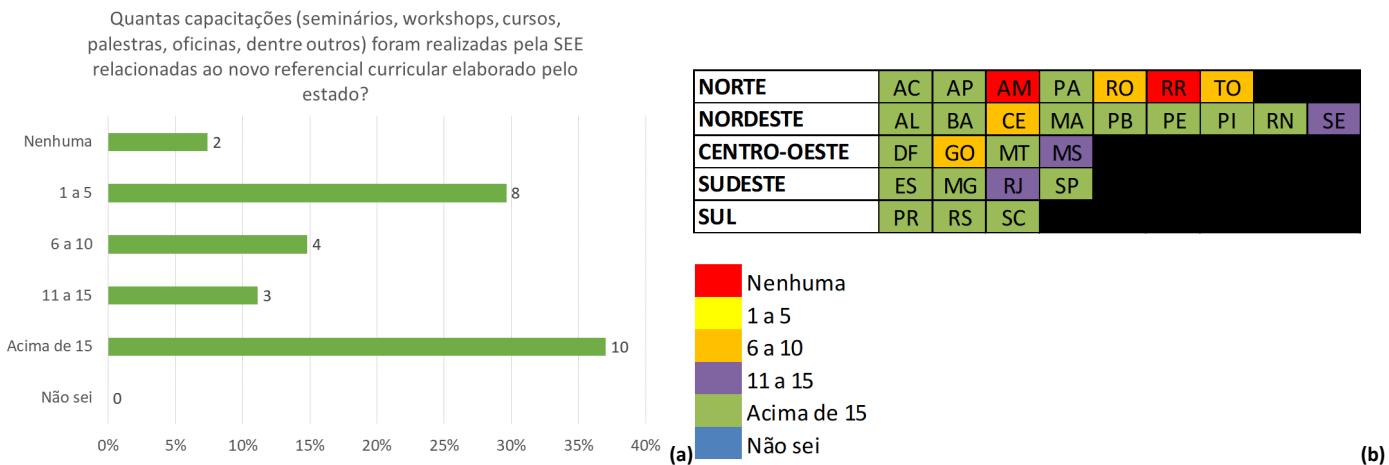


Figura 6 – (Pergunta nº 16 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação ao número de capacitações realizadas, no período de 2018 a 2021, relacionadas ao novo referencial curricular elaborado pelo estado – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 7 apresenta que, dos respondentes “Sim” à Pergunta nº 16 acima, 96% das SEEs (24) declararam serem os professores o público que mais recebeu capacitações relacionadas ao novo referencial curricular elaborado pelo estado. Os fornecedores das SEEs não foram beneficiados por nenhuma capacitação. Somente as SEEs de PB, RO, RS, CE, AP e PI realizaram capacitações com a equipe Administrativa. As SEEs de GO, PB, RR e ES realizaram capacitações com a equipe Operacional. Deste modo, o público que mais recebeu capacitações foram os diretores, coordenadores e professores. A Figura 8 apresenta a relação de respostas de SEE por opções da pergunta.

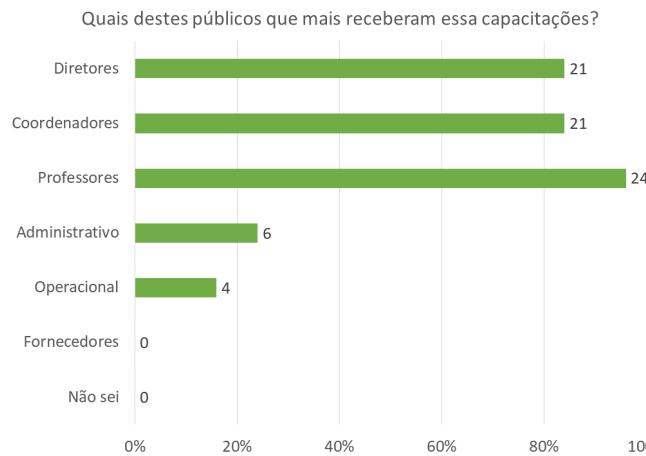
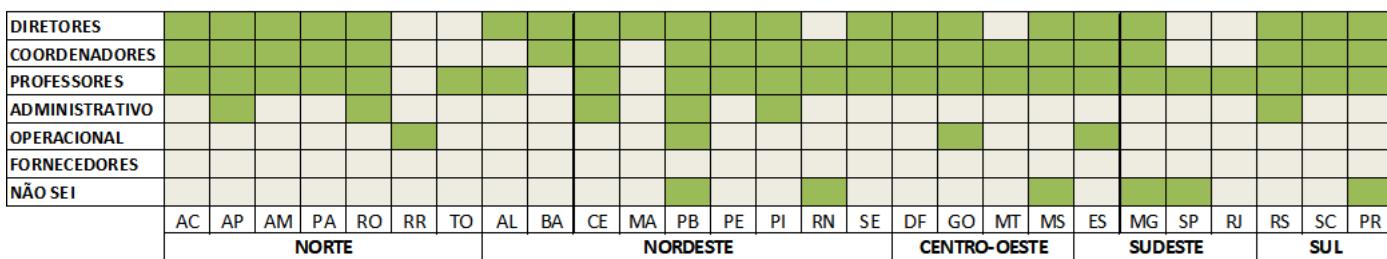


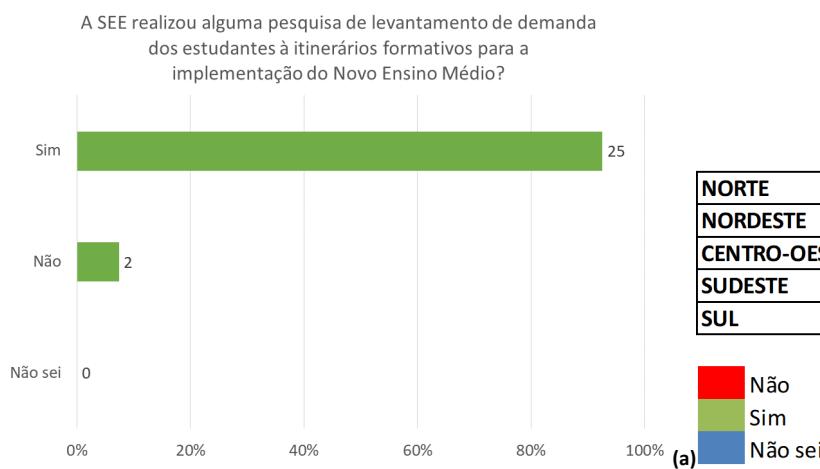
Figura 7 – (Pergunta nº 17 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 16, em relação aos públicos que mais receberam capacitações, no período de 2018 a 2021, relacionadas ao novo referencial curricular elaborado pelo estado



Menos capacitações
Mais capacitações

Figura 8 – (Pergunta nº 17 do formulário) – Relação de respostas de SEE por opções da pergunta – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 16, em relação aos públicos que mais receberam capacitações, no período de 2018 a 2021, relacionadas ao novo referencial curricular elaborado pelo estado

A Figura 9 apresenta que 93% das SEEs (25) declararam ter realizado alguma pesquisa de levantamento de demanda dos estudantes aos itinerários formativos para a implementação do Novo Ensino Médio. Somente as SEEs de RN e AP não realizaram este tipo de pesquisa.



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	DF	GO	MT	MS	ES	MG	SP	RJ	RS	SC	PR
NORDESTE																											
CENTRO-OESTE																											
SUDESTE																											
SUL																											



Figura 9 – (Pergunta nº 18 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à realização de alguma pesquisa de levantamento de demanda dos estudantes, no período de 2018 a 2021, relacionada aos itinerários formativos para a implementação do Novo Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 10 apresenta que, dos respondentes “Sim” à Pergunta nº 18 acima, as maiores demandas estão concentradas em Formação Técnica e Profissional (13), correspondendo a 52%, seguida de Linguagens e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Somente a SEE de PB declarou ter prioridade em Ciências da Natureza e suas tecnologias. Nenhuma SEE em Matemática e suas tecnologias. A Figura 11 apresenta a relação de respostas de SEE por opções da pergunta.

Qual foi o itinerário formativo mais demandado na pesquisa aplicada?

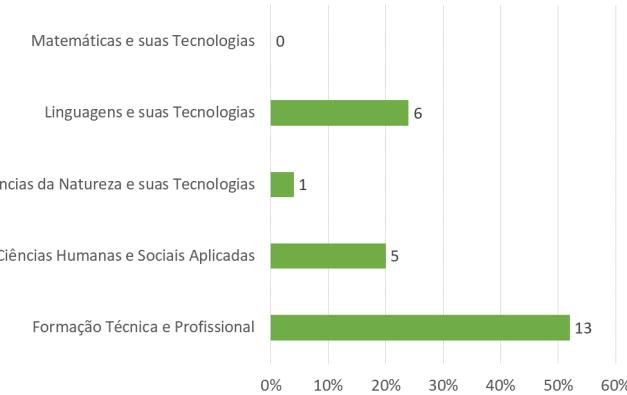


Figura 10 – (Pergunta nº 19 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 18, em relação ao itinerário formativo mais demandado na pesquisa aplicada, no período de 2018 a 2021, relacionada aos itinerários formativos para a implementação do Novo Ensino Médio

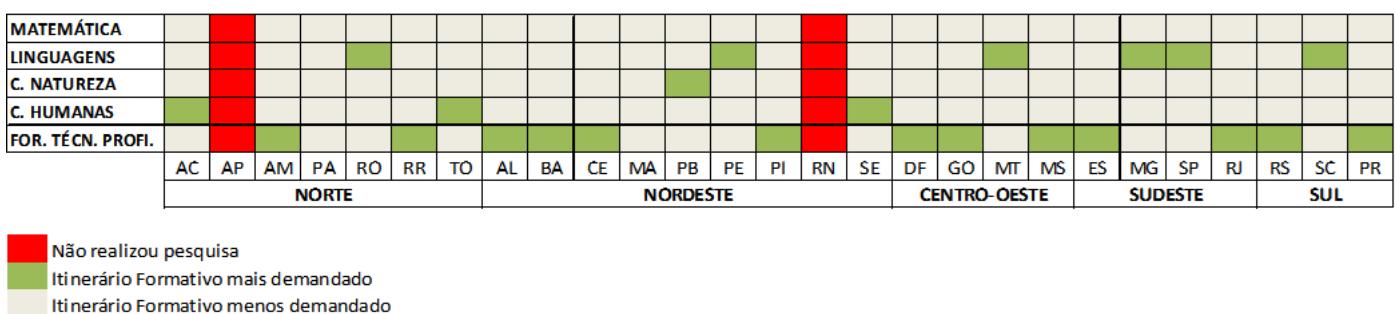
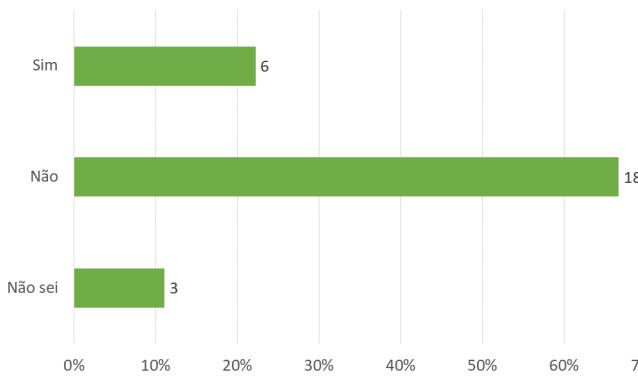


Figura 11 – (Pergunta nº 19 do formulário) – Relação de respostas de SEE por opções da pergunta – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 18, em relação ao itinerário formativo mais demandado na pesquisa aplicada, no período de 2018 a 2021, relacionada aos itinerários formativos para a implementação do Novo Ensino Médio

A **Figura 12** apresenta que 67% das SEEs (18) declararam “Não” ter realizado nenhum tipo de diagnóstico sobre os fatores determinantes das desigualdades de gênero em educação em seu estado. Somente as SEEs de SP, GO, ES, DF, AM e PA declararam ter realizado algum tipo de diagnóstico.

A SEE realizou algum tipo de diagnóstico sobre os fatores determinantes das desigualdades de gênero em educação em seu estado?



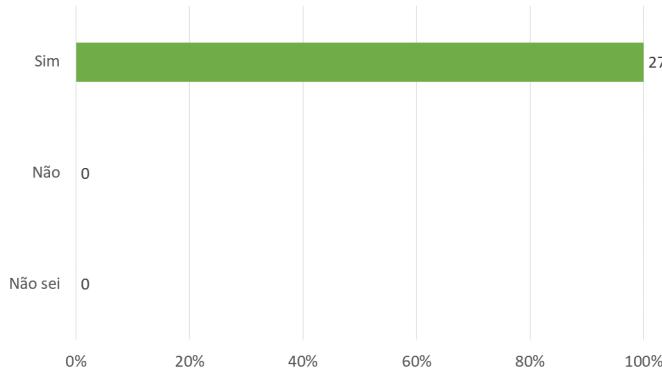
NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO																		
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE																
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS																					
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP																					
SUL	PR	RS	SC																						



Figura 12 – (Pergunta nº 20 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à realização de algum tipo de diagnóstico, no período de 2018 a 2021, sobre os fatores determinantes das desigualdades de gênero em educação em seu estado – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A **Figura 13** apresenta que 100% das SEEs (27) declararam ter realizado algum tipo de consulta à comunidade escolar sobre o documento do novo referencial curricular do Ensino Médio, durante o processo de re/elaboração.

A SEE realizou algum tipo de consulta à comunidade escolar, sobre o documento do novo referencial curricular do Ensino Médio, durante o processo de re/elaboração?



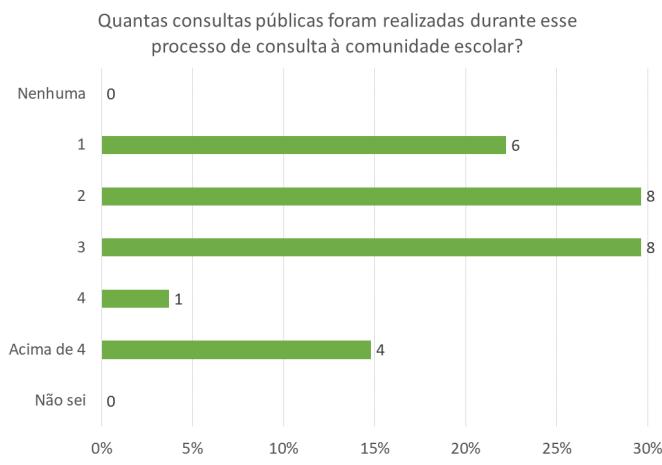
NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO			
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS						
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP						
SUL	PR	RS	SC							



(b)

Figura 13 – (Pergunta nº 21 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à realização de algum tipo de consulta à comunidade escolar, no período de 2018 a 2021, sobre o documento do novo referencial curricular do Ensino Médio, durante o processo de re/elaboração – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 14 apresenta que, dos respondentes “Sim” à Pergunta nº 21 acima, 60% da SEEs (16) declararam ter realizado entre 2 e 3 consultas públicas durante esse processo de consulta à comunidade escolar.



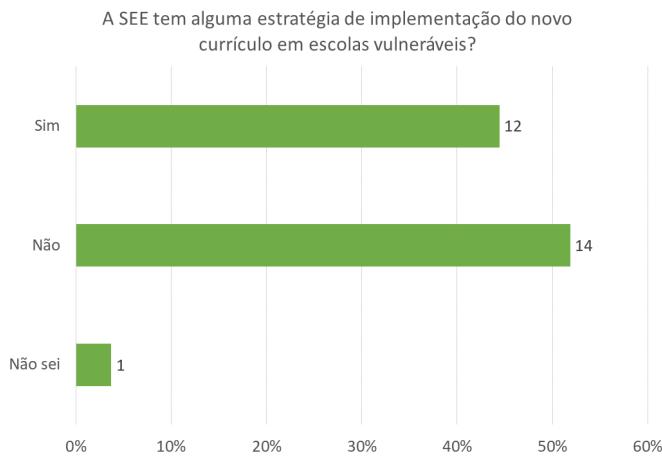
NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO			
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS						
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP						
SUL	PR	RS	SC							



(b)

Figura 14 – (Pergunta nº 22 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 21, em relação ao número de consultas públicas, no período de 2018 a 2021, realizadas durante o processo de consulta à comunidade escolar – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 15 apresenta que 52% das SEEs (14) declararam “Não” ter nenhuma estratégia de implementação do novo currículo em escolas vulneráveis, sendo elas: RN, TO, RR, ES, AC, DF, PI, SC, AM, MA, AL, BA, PE e MT. A SEE de RO declarou não saber. A Tabela 9 apresenta o descritivo das respostas das 12 SEEs, respondentes “Sim” à Pergunta nº 22, em relação às estratégias para escolas vulneráveis.



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO			
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS						
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP						
SUL	PR	RS	SC							



(b)

Figura 15 – (Pergunta nº 23 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação a ter alguma estratégia de implementação do novo currículo, no período de 2018 a 2021, em escolas vulneráveis – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

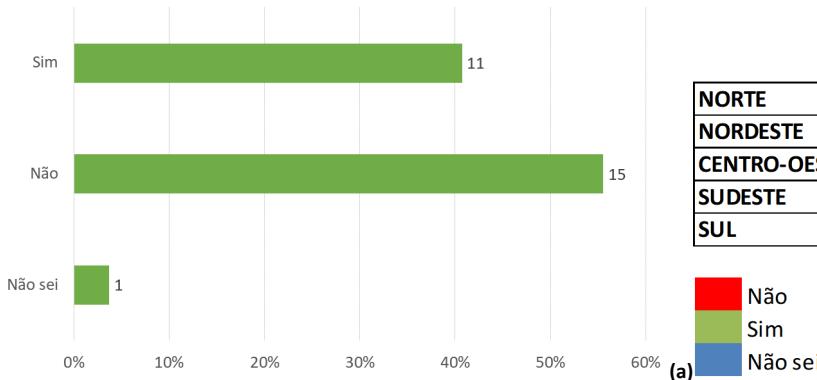
Tabela 9 – (Pergunta nº 24 do formulário) – Descritivo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 23, em relação a ter alguma estratégia de implementação do novo currículo, no período de 2018 a 2021, em escolas vulneráveis

UF	ESTRATÉGIAS
SP	Priorização das ações de implementação do Programa Ensino Integral e o Novotec expresso.

PR	1 - Escolas mais vulneráveis apresentam dificuldade com a ampliação da carga horária e com o transporte escolar, por isso cada caso está sendo analisado individualmente e a estratégia consiste na implementação do contraturno. 2 - Com relação à proposta pedagógica a estratégia consiste em diálogo com a comunidade e formação dos docentes. A SEE/MEC também está realizando investimentos para reduzir o déficit de infraestrutura.
GO	Ensino EAD, plataforma, aquisição de materiais tecnológicos.
PB	Matriz específica para comunidades indígenas e material pedagógico sobre equidade de gênero, racial e de classe.
SE	Caderno de apoio ao planejamento docente.
MS	a) Consulta livre, prévia e informada às comunidades indígenas; b) Reuniões de orientações para a implementação do novo ensino médio.
RS	Dentro do Programa RS SEGURO - Programa do Governo Estadual - Eixo Políticas Sociais Preventivas e Transversais: com Articulação entre diversas Secretarias, entre elas, a SEDUC são elencadas diversas estratégias. No Eixo Políticas Sociais Preventivas e Transversais o foco são os bairros e as escolas com altos índices de violência e mais vulneráveis no aspecto socioeconômico. Conforme dados demonstrados no contexto da violência, um dos principais objetivos é oferecer alternativas e oportunidades atrativas aos jovens destas regiões. O foco deste eixo abrange 83 bairros e 196 escolas dos 23 municípios priorizados no eixo 1 do RS SEGURO. Um dos pilares desse eixo é a educação, em especial, a melhoria dos índices relacionados à evasão escolar, à adequação da idade-série dos alunos e o tempo de permanência na escola. O Estado também busca uma atuação integrada com os municípios e demais Poderes, desenvolvendo ações com impacto na melhoria da condição de vida e convivência das famílias, em especial, dos jovens destas comunidades, como por exemplo: ações de infraestrutura e urbanismo: iluminação pública, saneamento básico, podas de árvores, recuperação de praças, regularização fundiária etc; • ações de cultura, esporte e lazer que ampliem e qualifiquem a utilização de espaços públicos, com destaque para as escolas e praças públicas; • ações de saúde utilizando as redes de atendimento, as equipes dos programas Estratégia de Saúde da Família e Primeira Infância Melhor; • ações de qualificação profissional e acesso ao mercado de trabalho. As ações foram estabelecidas após prévio diagnóstico sobre as características, demandas e serviços disponíveis para cada bairro, bem como dos índices escolares.
CE	Adequação curricular e formação de professores e gestores.
RJ	Implementação de escolas Criativas e de Oportunidades (ECO) e ampliação do quantitativo de escolas interculturais.
AP	Realização de encontros formativos para orientar sobre a elaboração das Propostas Pedagógicas das escolas; Estruturação das Propostas Pedagógicas considerando unidades eletivas e Trilhas de Aprofundamento que fortaleçam o currículo com ações estratégicas nas escolas mais vulneráveis.
PA	FORMAÇÕES, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO, CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E RELATÓRIOS.
MG	Elaboração de Matrizes Curriculares específicas, por exemplo para as comunidades indígenas a partir de Grupos de Trabalho.

A Figura 16 apresenta que 56% das SEEs (15) declararam “Não” ter contemplado, no Plano de Implementação (PLI), as estratégias para implementar o Novo Ensino Médio em escolas vulneráveis, sendo elas: RN, GO, TO, RR, RS, ES, AC, DF, PI, SC, MA, AL, BA, PE e MT. A SEE de RO não soube responder.

A SEE contemplou no Plano de Implementação (PLI) as estratégias para implementar o Novo Ensino Médio em escolas vulneráveis?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO		
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS					
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP					
SUL	PR	RS	SC						

(b)

Figura 16 – (Pergunta nº 25 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à contemplação no Plano de Implementação (PLI), no período de 2018 a 2021, das estratégias para implementar o Novo Ensino Médio em escolas vulneráveis – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 17 apresenta que 89% das SEEs (26) declararam ter conseguido realizar as atividades de promoção da participação das comunidades locais, previstas no Plano de Implementação (PLI) das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), conforme Portaria nº 2.116/2019. Somente as SEEs de RR e AL não conseguiram. A SEE de MG não soube responder.

A SEE conseguiu realizar as atividades de promoção da participação das comunidades locais, previstas no Plano de Implementação (PLI) das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), conforme Portaria Nº 2.116/2019?

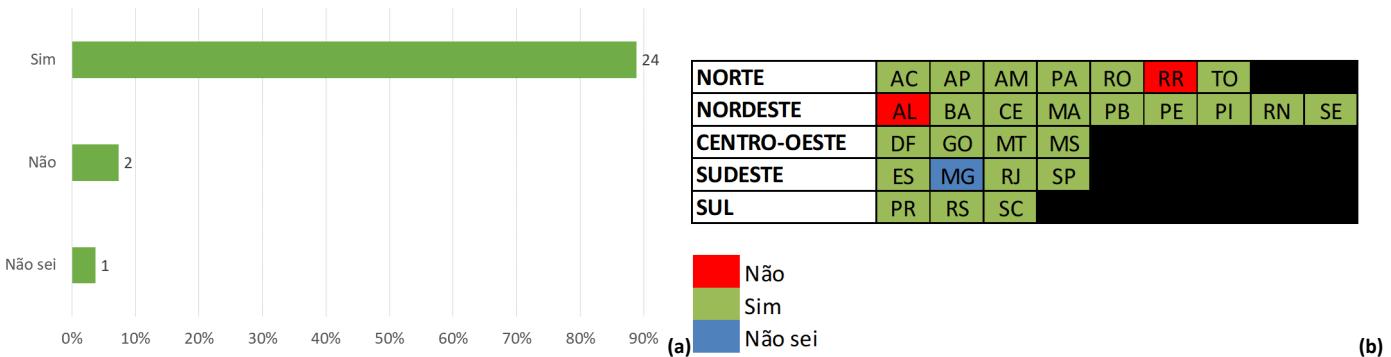


Figura 17 – (Pergunta nº 26 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação a ter conseguido realizar as atividades de promoção da participação das comunidades locais, no período de 2018 a 2021, previstas no Plano de Implementação (PLI) das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), conforme Portaria nº 2.116/2019 – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 18 apresenta que, dos respondentes “Sim” à Pergunta nº 26 acima, 92% das SEEs (22) declararam ter realizado reuniões como uma das atividades de promoção da participação das comunidades locais, seguida de 67% de atendimentos (16). A Figura 19 apresenta a relação de respostas de SEE por opções da pergunta.

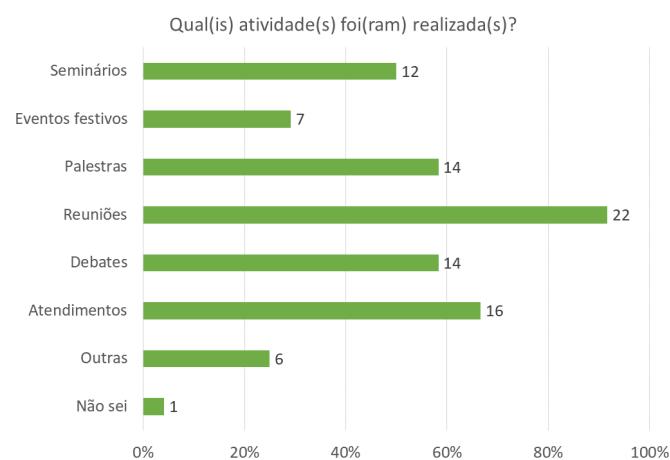


Figura 18 – (Pergunta nº 27 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 26, em relação ao número de atividades realizadas de promoção da participação das comunidades locais, no período de 2018 a 2021, previstas no Plano de Implementação (PLI) das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), conforme Portaria nº 2.116/2019 – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

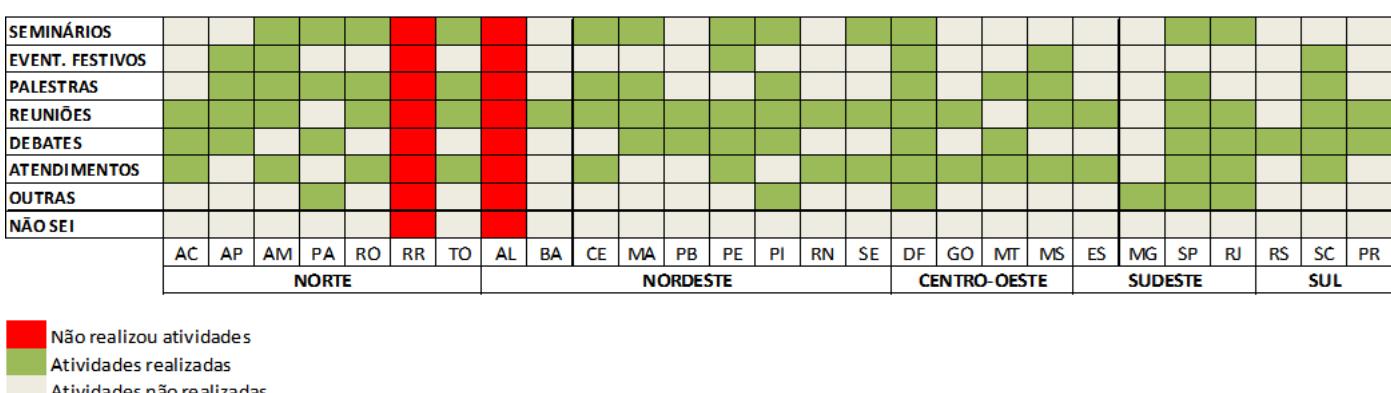
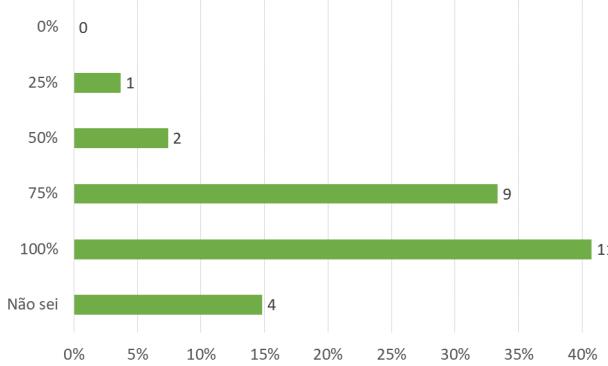


Figura 19 – (Pergunta nº 27 do formulário) – Relação de respostas de SEE por opções da pergunta – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 26, em relação ao número de atividades realizadas de promoção da participação das comunidades locais, no período de 2018 a 2021, previstas no Plano de Implementação (PLI) das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), conforme Portaria nº 2.116/2019 – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 20 apresenta que, dos respondentes “Sim” à Pergunta nº 26, 41% das SEEs (11) declararam ter realizado, em 100% das escolas EMTI, tais atividades de promoção da participação das comunidades locais citadas na Pergunta nº 26. Somente a SEE do PI realizou em 25% das escolas EMTI.

Em quantos porcentos, das escolas EMTI, foram realizadas essas atividades de promoção da participação das comunidades locais?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

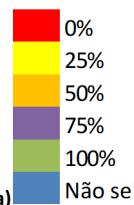
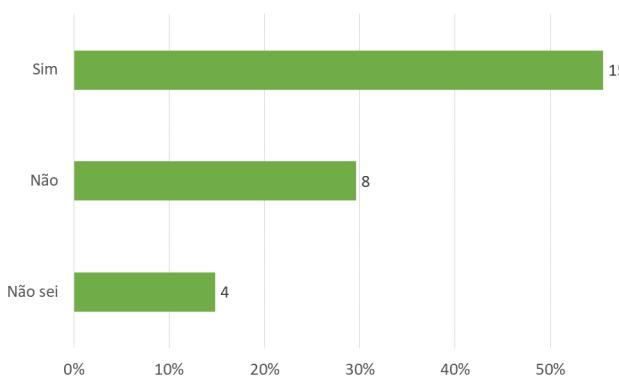


Figura 20 – (Pergunta nº 28 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 26, em relação ao percentual das escolas EMTI que realizaram atividades de promoção da participação das comunidades, no período de 2018 a 2021, previstas no PLI – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 21 apresenta que 56% das SEEs (15) declararam ter realizado ações (projetos, feiras, palestras, aulas, debates) de promoção de igualdade de gênero no âmbito do Ensino Médio. Somente as SEEs de PR, RN, TO, RR, SC, AM, PE e MT declararam não ter realizado ações. As SEEs de SE, RO, MA e MG não souberam responder.

A SEE realizou ações (projetos, feiras, palestras, aulas, debates) de promoção de igualdade de gênero no âmbito do Ensino Médio?

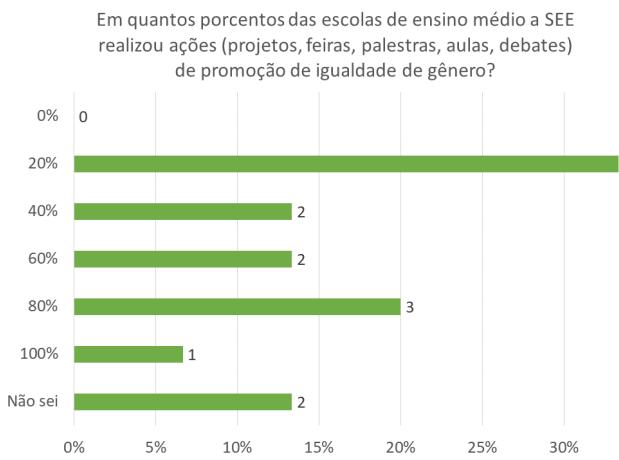


NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					



Figura 21 – (Pergunta nº 29 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à realização de ações, no período de 2018 a 2021, de promoção de igualdade de gênero no âmbito do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 22 apresenta que, dos respondentes “Sim” à Pergunta nº 29 acima, 33% das SEEs (5) declararam ter realizado, em 20% das escolas de ensino médio, ações de promoção de igualdade de gênero, sendo elas: MS, RS, CE, AC e BA.



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

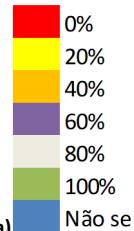
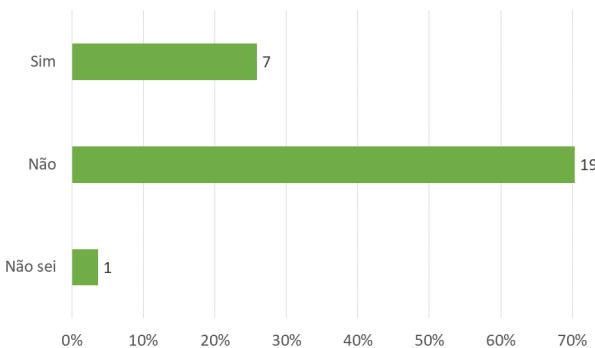


Figura 22 – (Pergunta nº 30 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 29, em relação ao percentual de escolas de ensino médio que realizaram ações, no período de 2018 a 2021, de promoção de igualdade de gênero – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 23 apresenta que 70% das SEEs (19) declararam “Não” ter nenhuma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias para o Novo Ensino Médio, sendo elas: PR, RN, GO, TO, RR, RS, ES, CE, AC, RJ, DF, PI, SC, MA, BA, PA, MG, PE e MT. A SEE de RO declarou não saber.

A SEE tem alguma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias para o Novo Ensino Médio?



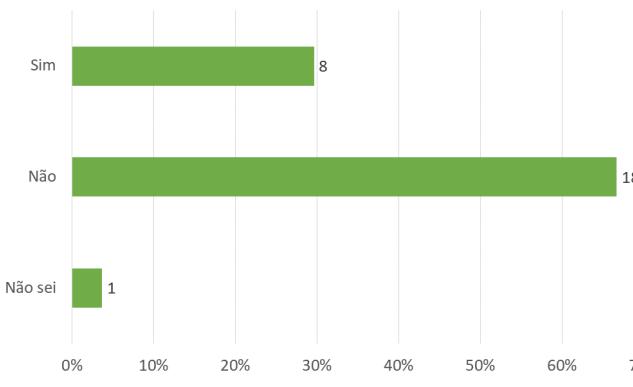
NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

(a) Não
Sim
(b) Não sei

Figura 23 – (Pergunta nº 31 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação a ter alguma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias, no período de 2018 a 2021, para o Novo do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 24 apresenta que 70% das SEEs (19) declararam “Não” ter nenhuma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Matemática e suas tecnologias para o Novo Ensino Médio, sendo elas: PR, RN, GO, TO, RR, RS, ES, CE, AC, RJ, DF, PI, SC, MA, BA, MG, PE e MT. A SEE de RO declarou não saber.

A SEE tem alguma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Matemática e suas tecnologias para o Novo Ensino Médio?



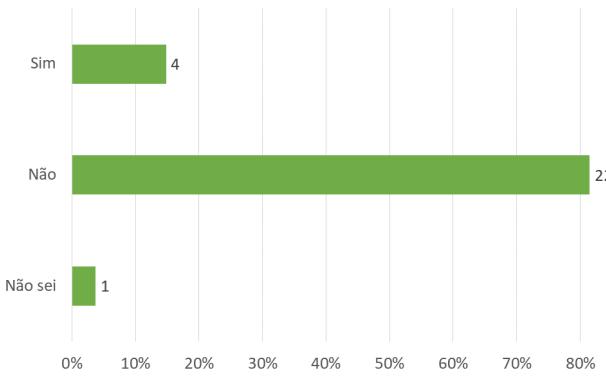
NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

(a) Não
Sim
(b) Não sei

Figura 24 – (Pergunta nº 32 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação a ter alguma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas no itinerário formativo de Matemática e suas tecnologias, no período de 2018 a 2021, para o Novo do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 25 apresenta que 81% das SEEs (22) declararam “Não” ter nenhuma estratégia para reduzir a disparidade de gênero de matrículas, relacionada a todos os itinerários formativos a serem ofertados, para o Novo Ensino Médio, sendo elas: SP, PR, RN, GO, PB, SE, RR, RS, ES, CE, AC, RJ, AP, DF, PI, SC, MA, BA, PA, MG, PE e MT. A SEE de RO declarou não saber.

A SEE tem alguma estratégia para reduzir a disparidade de gênero de matrículas, relacionada a todos os itinerários formativos a serem ofertados, para o Novo Ensino Médio?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

(a) Não
Sim
(b) Não sei

Figura 25 – (Pergunta nº 33 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação a ter alguma estratégia para reduzir a disparidade de gênero de matrículas, no período de 2018 a 2021, relacionada a todos os itinerários formativos a serem ofertados, para Novo do Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 26 apresenta que 96% da SEEs (26) declararam possuir algum sistema, ou processo interno, para receber e responder solicitações da sociedade. Somente a SEE de RO declarou “Não” possuir.

A SEE possui algum sistema, ou processo interno, para receber e responder solicitações da sociedade?

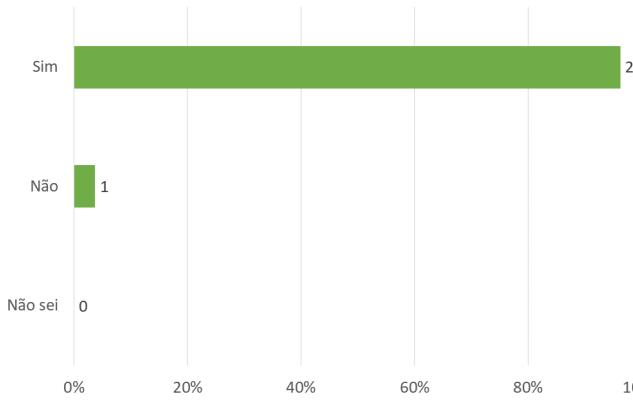


Figura 26 – (Pergunta nº 34 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação a possuir algum sistema, ou processo interno, no período de 2018 a 2021, para receber e responder solicitações da sociedade – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A **Figura 27** apresenta que 100% das SEEs (27) declararam possuir processo de gestão de solicitações de informação (reclamação, solicitação, denúncia, elogio, sugestões, acesso, simplificação) pela sociedade.

A SEE possui processo de gestão de solicitações de informação
 (reclamação, solicitação, denúncia, elogio,
 sugestões, acesso, simplificação) pela sociedade?

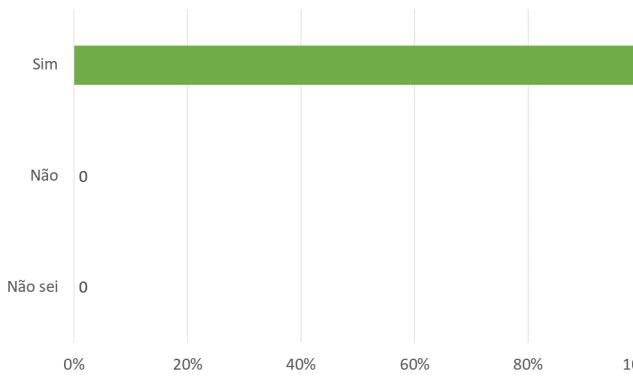


Figura 27 – (Pergunta nº 35 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação a possuir processo de gestão de solicitações de informação, no período de 2018 a 2021, pela sociedade – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A **Figura 28** apresenta que, dos respondentes “Sim” à Pergunta nº 35 acima, 96% das SEEs (26) declararam que existem órgãos, e/ou setores específicos, que centralizam esses dados de solicitações de informação. Somente a SEE de SE declarou não saber.

Existem órgãos, e/ou setores específicos, que centralizam esses dados de solicitações de informação?

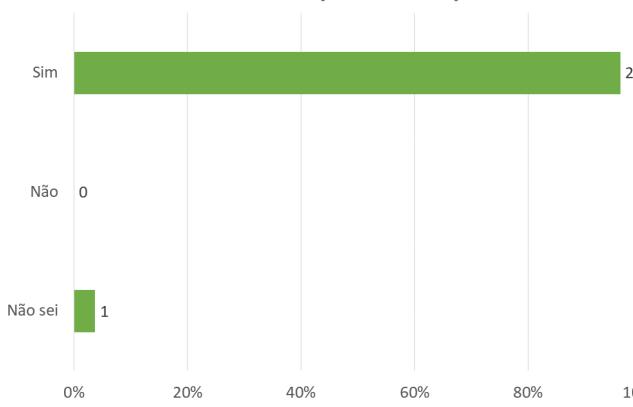
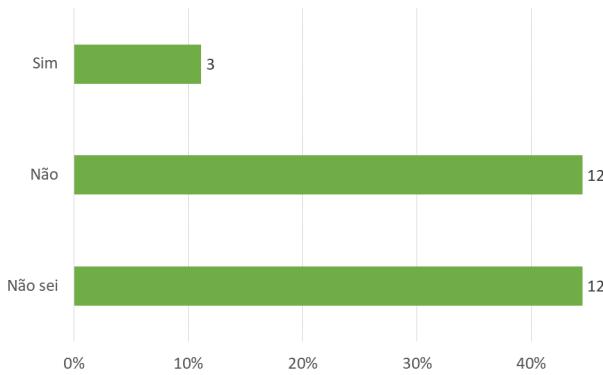


Figura 28 – (Pergunta nº 36 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 35, em relação à existência de órgão, e/ou setores, no período de 2018 a 2021, que centralizam estes dados de solicitações de informação – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

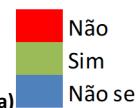
A **Figura 29** apresenta que somente 11% das SEEs (3) declararam ter realizado algum tipo de incentivo à certificação ambiental de edificações de escolas, por meio de orientações (curso, palestra, cartilha, artigos, capacitações em geral). As SEEs de PR, GO, SE, RO, RJ, AP, DF, MA, AL, MG, PE e MT declararam não saber responder.

NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

A SEE realizou algum tipo de incentivo à certificação ambiental de edificações de escolas, por meio de orientações (curso, palestra, cartilha, artigos, capacitações em geral)?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

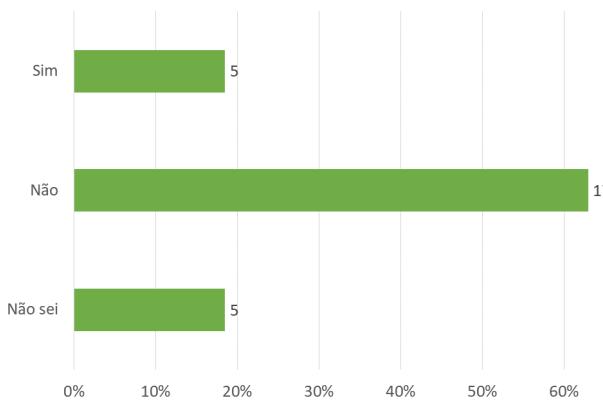


(b)

Figura 29 – (Pergunta nº 37 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à realização de incentivo à certificação ambiental de edificações de escolas, no período de 2018 a 2021, por meio de orientações – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 30 apresenta que somente 19% das SEEs (5) declararam ter elaborado alguma matriz de risco para a gestão da implementação do Novo Ensino Médio. As SEEs de SE, RO, MA, AL e MG declararam não saber.

A SEE elaborou alguma matriz de risco para a gestão da implementação do Novo Ensino Médio?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

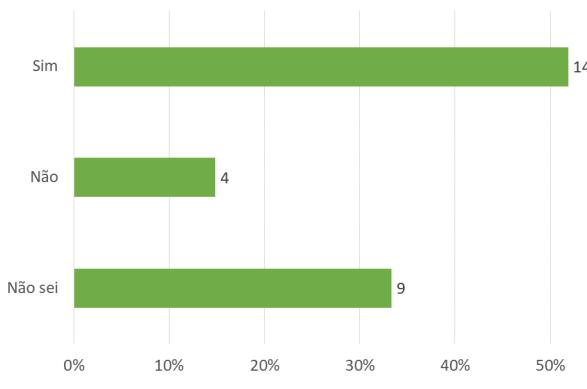


(b)

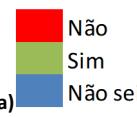
Figura 30 – (Pergunta nº 38 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à elaboração de alguma matriz de risco, no período de 2018 a 2021, para a gestão da implementação do Novo Ensino Médio – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 31 apresenta que 52% das SEEs (14) declararam saber quantas escolas EMTI estão com situação fundiária irregular (sem alvará e/ou sem licença de operação e/ou matrícula). As SEEs de RN, PB, SE, RO, CE, RJ, AP, DF, AM, MA, AL, PA e MG declararam não saber.

A SEE sabe quantas escolas EMTI que estão com situação fundiária irregular (sem alvará e/ou sem licença de operação e/ou matrícula)?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

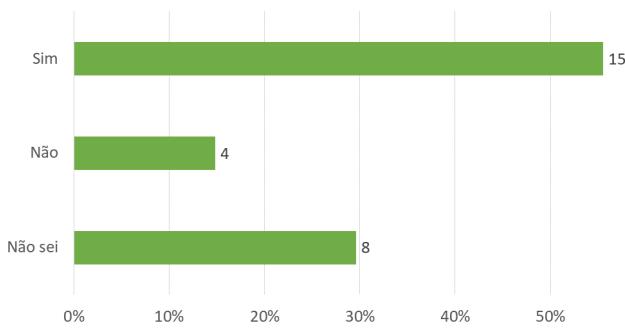


(b)

Figura 31 – (Pergunta nº 39 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação a saber quantas escolas EMTI, no período de 2018 a 2021, estão com situação fundiária irregular – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 32 apresenta que 56% da SEEs (15) declararam ter realizado algum tipo de transferência de recursos para melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar (renda, raça, identidade étnica, gênero, taxas de vitimização de jovens e de gravidez precoce entre jovens, dentre outros). As SEEs de RN, RR, AC e AP declararam “Não” ter realizado. As SEEs de PR, SE, RO, DF, PI, AM, MA e MT declararam não saber.

A SEE realizou algum tipo de transferência de recursos para melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar (renda, raça, identidade étnica, gênero, taxas de vitimização de jovens e de gravidez precoce entre jovens, dentre outros)?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

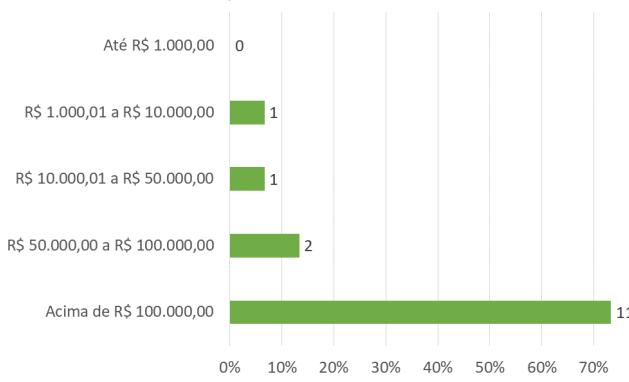
(a) Não
Sim
Não sei

(b)

Figura 32 – (Pergunta nº 40 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs em relação à realização de algum tipo de transferência de recursos para a melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais, no período de 2018 a 2021, que determinam o abandono escolar – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

A Figura 33 apresenta que, dos respondentes “Sim” à Pergunta nº 40 acima, 73% das SEEs (11) declararam ter investido um montante acima de R\$100.000,00 para melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar. A SEE de MG investiu de R\$1.000,01 a R\$10.000,00. A SEE de PB investiu de R\$10.000,01 a R\$50.000,00. E por fim, as SEEs de PA e PE investiram um montante de R\$50.000,01 a R\$100.000,00.

Qual a estimativa do montante dos investimentos realizado para melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar?



NORTE	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
NORDESTE	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN
CENTRO-OESTE	DF	GO	MT	MS				SE
SUDESTE	ES	MG	RJ	SP				
SUL	PR	RS	SC					

(a) Não realizou transferência
Até R\$ 1.000,00
R\$ 1.000,01 a R\$ 10.000,00
R\$ 10.000,01 a R\$ 50.000,00
R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00
Acima de R\$ 100.000,00
Não sei

(b)

Figura 33 – (Pergunta nº 41 do formulário) – Quantitativo de respostas das 27 SEEs, das respondentes “Sim” à Pergunta nº 40, em relação ao montante de investimentos realizada para a melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais, no período de 2018 a 2021, que determinam o abandono escolar – (a) resposta por opções da pergunta (b) resposta por SEE/UF

8. ANÁLISE E DISCUSSÃO

As tabelas a seguir (Tabela 10, Tabela 11 e Tabela 12) apresentam a análise quanto ao cruzamento das respostas com as 13 ações do ESSA, bem como com a ODP nº 2 e RIs nº 1.9, 4.1, 5.2, 4.3 e 4.4, conforme descritivo apresentado a seguir:

Tabela 10 – Análise da pesquisa quanto às ações do ESSA abordadas na pesquisa

AÇÃO	DESCRITIVO	ANÁLISE
ESSA nº 1	Aprimoramento do Arranjo Institucional do Programa	Somente o RN ainda não realizou publicações, tendo em vista que seu currículo está em fase de aprovação. Contudo, deve-se incentivar o reforço institucional por meio de outras publicações quanto ao Novo Ensino Médio. As SEEs de RN, MA e PA precisam ser orientadas para dar acesso e transparência aos documentos em sites públicos.
ESSA nº 2	Elaboração de Guia de Gestão Socioambiental, incluindo a formulação de Diretrizes e Manuais	Somente RO, CE, RJ e AM declararam não terem publicado material pedagógico ou informativo quanto a questões socioambientais. Os estados de SE, AC, AL, MG e MT não souberam responder. Ao longo do processo formativo, deve-se incentivar a produção e publicação de materiais sobre o tema para apoio às escolas.
ESSA nº 3	Implantação de Procedimentos de Triagem Ambiental com a aplicação da Ficha de Verificação	Todas as SEEs realizaram ao menos uma pesquisa/consulta no âmbito da Reforma do Ensino Médio. Deve-se incentivar a continuidade das pesquisas para comparativo.
ESSA nº 4	Reforço Institucional das Entidades Implementadoras - Programa de capacitação das equipes de engenharia, gestão ambiental e de saúde e segurança das SEEs com menor capacidade institucional	Todas as SEEs realizaram ao menos uma capacitação, no âmbito da Reforma do Ensino Médio. Deve-se incentivar a continuidade das pesquisas para comparativo, sendo os professores os mais beneficiados. Os fornecedores das SEEs não foram beneficiados por nenhuma das secretarias.
ESSA nº 5	Implementação do Sistema de Monitoramento dos Aspectos Socioambientais, incluindo o monitoramento e avaliação da participação das comunidades escolares na reforma do ensino secundário	Somente TO não possui sistema, ou processo interno, para receber e responder solicitações de informação da sociedade. Deve-se orientar quanto a implementação, tendo em vista que é um requisito legal.
ESSA nº 6	Incentivo à Certificação Ambiental das Edificações	Somente as SEEs de RN, TO e PA declararam ter realizado algum tipo de incentivo à certificação ambiental de edificações de escolas, por meio de orientações (curso, palestra, cartilha, artigos, capacitações em geral). As demais não incentivam ou não souberam responder.
ESSA nº 7	Adoção de procedimentos específicos de avaliação e enfrentamento de riscos	Somente as SEEs de SP, PR, RS, RJ e DF declararam ter elaborado alguma matriz de risco para a gestão da implementação do Novo Ensino Médio. As demais não incentivam ou não souberam responder.

AÇÃO	DESCRITIVO	ANÁLISE
ESSA nº 8	Operacionalização de mecanismos de atendimento à solicitação de informações e reparação de queixas	Todas as SEEs declararam possuir processo de gestão de solicitações de informações. Somente SE declarou não saber se existem órgãos, e/ou setores específicos, que centralizam esses dados de solicitações de informação.
ESSA nº 9	Varredura da situação fundiária das escolas participantes do Programa de Fomento à Expansão do Ensino Médio em Tempo Integral e elaboração de plano de mitigação de impactos adversos relacionados à aquisição de terrenos nos casos de identificação de não conformidades	PB, CE, AM e PA declararam não saber quantas escolas EMTI estão com situação fundiária irregular (sem alvará e/ou sem licença de operação e/ou matrícula). RN, SE, RO, RJ, AP, DF, MA, AL e MG declararam não saber. Deve-se aprofundar este assunto por meio de pesquisa mais detalhada junto às SEEs.
ESSA nº 10	Realização de estudo sobre oferta de itinerários formativos	Somente RN e AP declararam não ter realizado alguma pesquisa de levantamento de demanda dos estudantes aos itinerários formativos para a implementação do Novo Ensino Médio. As maiores demandas estão concentradas em Formação Técnica e Profissional, seguida de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Somente uma SEE declarou ter prioridade em Ciências da Natureza e nenhuma em Matemática.
ESSA nº 11	Focalização de investimentos em comunidades escolares socialmente vulneráveis Incentivo às SEEs a levarem em consideração, quando da elaboração de seus Planos de Implementação do Ensino Médio em Tempo Integral, o conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar – renda, raça, identidade étnica, gênero, taxas de vitimização de jovens e de gravidez precoce entre jovens etc.	RN, RR, AC e AP declararam não ter realizado algum tipo de transferência de recursos para melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar. PR, SE, RO, DF, PI, AM, MA e MT não souberam responder. Deve-se monitorar os programas para, de fato, atender às escolas vulneráveis mais necessitadas.
ESSA nº 12	Promoção da equidade de gênero e raça. Realização de diagnóstico sobre os fatores determinantes das desigualdades de gênero em educação, que são particularmente acentuados entre a juventude afrodescendente	Somente SP, GO, ES, DF, AM e PA declararam ter realizado algum tipo de diagnóstico sobre os fatores determinantes das desigualdades de gênero em educação em seu estado. Deve-se orientar quanto ao assunto aos demais estados.
ESSA nº 13	Realização de consulta adequada a todas as partes interessadas sobre a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio	Todas as SEEs declararam ter realizado algum tipo de consulta à comunidade escolar, sobre o documento do novo referencial curricular do Ensino Médio, durante o processo de re/elaboração.

Tabela 11 – Análise da pesquisa quanto à ODP abordada na pesquisa

OBJETIVO	DESCRITIVO	ANÁLISE
ODP Nº 02	Número de Estados onde pelo menos 50% das escolas vulneráveis implementaram os Novos Currículos	RN, GO, TO, RR, RS, ES, AC, DF, PI, SC, MA, AL, BA, PE e MT declararam não ter contemplado no Plano de Implementação (PLI) as estratégias para implementar o Novo Ensino Médio em escolas vulneráveis. RO não soube responder. Deve-se orientar quando a reprogramação dos PLIs para atendimento de escolas vulnerárias em estratégias e planos de ação.

Tabela 12 – Análise da pesquisa quanto aos RIs abordadas na pesquisa

INDICADOR	DESCRITIVO	ANÁLISE
RI nº 1.9	Número de Estados com Planos de Implementação do NEM que incluem estratégias específicas para implementar o NEM em Escolas Vulneráveis	Somente SP, PR, GO, PB, SE, MS, RS, CE, RJ, AP, PA e MG declararam ter alguma estratégia de implementação do novo currículo em escolas vulneráveis. As demais responderam não ou não souberam responder. Deve-se orientar a revisão e ajustes dos PLIs para atendimento da Portaria.
RI nº 4.1	Número de estados que realizaram 50% das atividades planejadas de promoção da participação das comunidades locais em todas as escolas EMTI	Somente RR e AL declararam não ter conseguido realizar as atividades de promoção da participação das comunidades locais, previstas no PLI das escolas EMTI. A SEE de MG não soube responder.
RI nº 4.2	Número de SEE com intervenções nas escolas destinadas a promover a igualdade de gênero em pelo menos 40% de suas escolas	Somente o ES declarou ter realizado em 100% das escolas de ensino médio: a SEE realizou ações (projetos, feiras, palestras, aulas, debates) de promoção de igualdade de gênero. As demais declararam menor percentual. As SEEs do DF e PI não souberam responder.
RI nº 4.3	Porcentagem de meninas matriculadas em itinerários de ciências naturais e matemática	SP, PB, SE, MS, AP, AM e AL foram os únicos estados a declarar ter alguma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias, bem como para Matemática e suas tecnologias para o Novo Ensino Médio, os demais não têm ou não sabem. A SEE do PA declarou ter estratégia somente para Matemática e suas tecnologias.
RI nº 4.4	Estados onde a disparidade de gênero média absoluta no número de matrículas em itinerários formativos é inferior a 5%	Somente TO, MS, AM e AL declararam ter alguma estratégia para reduzir a disparidade de gênero de matrículas, relacionada a todos os itinerários formativos a serem oferecidos, para o Novo Ensino Médio. Deve-se orientar como elaborar estratégias de matrícula de estudantes para reduzir a disparidade de gênero.

Sendo assim, está apresentado na **Figura 34** o resultado da aplicação dos critérios de classificação das SEEs para enquadramento de qualidade, por pergunta da pesquisa, sendo esses agrupados por valor unitário. Na **Figura 35** está apresentado o resultado em percentual por SEE.

	NORTE								NORDESTE								CENTRO-OESTE				SUDESTE				SUL			
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	DF	GO	MT	MS	ES	MG	SP	RJ	RS	SC	PR	
10 PUBLICAÇÃO DE REQUISITOS LEGAIS																												
11 ENDEREÇO ELETRÔNICO																												
12 PEDAGÓGICO SOCIOAMBIENTAL																												
13 QTD. PEDAGÓGICO SOCIOAMBIENTAL																												
14 PESQUISAS/ CONSULTAS PÚBLICAS																												
15 CAPACITAÇÕES SOBRE REFORMA																												
16 CAPACITAÇÕES SOBRE REFERENCIAL																												
17 PÚBLICO PARA CAPACITAÇÕES																												
18 PESQUISA SOBRE ITINERÁRIOS																												
19 ITINERÁRIO MAIS DEMANDADO																												
20 DIAGNÓSTICO DE DESIGUALDADE																												
21 CONSULTA À COMUNIDADE																												
22 QTD. CONSULTA À COMUNIDADE																												
23 ESTRATÉGIA PARA VULNERÁVEIS																												
24 A ESTRATÉGIA PARA VULNERÁVEIS																												
25 ESTRATÉGIA PARA VULNERÁVEIS NO PLI																												
26 EXECUÇÃO DA PROMOÇÃO NA COMUNIDADE																												
27 ATIVIDADE DA PROMOÇÃO NA COMUNIDADE																												
28 % DE ESCOLAS COM EXECUÇÃO DE PROMOÇÃO																												
29 EXECUÇÃO DE AÇÕES DE GÊNERO																												
30 % DE ESCOLAS COM EXECUÇÃO DE GÊNERO																												
31 ESTRATÉGIAS MENINAS CIÊNCIA DA NATUREZA																												
32 ESTRATÉGIAS MENINAS MATEMÁTICA																												
33 ESTRATÉGIAS DISPARIDADE ITINERÁRIOS																												
34 POSSUIR SISTEMA DE SOLICITAÇÕES																												
35 POSSUIR PROCESSO DE GESTÃO DE SOLICITAÇÕES																												
36 EXISTÊNCIA DE ÓRGÃO CENTRAL DE SOLICITAÇÕES																												
37 INCENTIVO A CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL																												
38 ELABORAÇÃO DE MATRIZ DE RISCO																												
39 SABER DA SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DE ESCOLAS																												
40 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ABANDONO																												
41 MONTANTE DE TRANSF. DE RECURSOS ABANDONO																												
	Insatisfatório	15	12	14	6	16	19	11	13	14	12	16	7	10	13	19	12	11	8	16	4	10	14	4	10	9	11	11
	Moderado	3	5	4	3	7	3	7	1	1	4	5	7	3	3	1	8	2	5	5	6	2	2	0	3	3	5	4
	Satisfatório	14	15	14	23	9	10	14	18	17	16	11	18	19	16	12	12	19	19	11	22	20	16	28	19	20	16	17
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	DF	GO	MT	MS	ES	MG	SP	RJ	RS	SC	PR	

Figura 34 – Resultado da aplicação dos critérios de classificação das SEEs, por pergunta da pesquisa, para enquadramento de qualidade

Insatisfatório	47%	38%	44%	19%	50%	59%	34%	41%	44%	38%	50%	22%	31%	41%	59%	38%	34%	25%	50%	13%	31%	44%	13%	31%	28%	34%	34%
Moderado	9%	16%	13%	9%	22%	9%	22%	3%	3%	13%	16%	22%	9%	9%	3%	25%	6%	16%	16%	19%	6%	6%	0%	9%	9%	16%	13%
Satisfatório	44%	47%	44%	72%	28%	31%	44%	56%	53%	50%	34%	56%	59%	50%	38%	38%	59%	59%	34%	69%	63%	50%	88%	59%	63%	50%	53%

Figura 35 – Resultado da soma da aplicação dos critérios de classificação das SEEs, por pergunta da pesquisa, para enquadramento de qualidade, em valor percentual (Total de 32 perguntas)

Com base nos resultados obtidos, está apresentado na Figura 36, o resultado da aplicação dos critérios de classificação das SEEs para enquadramento de qualidade, por compilado da análise composta.

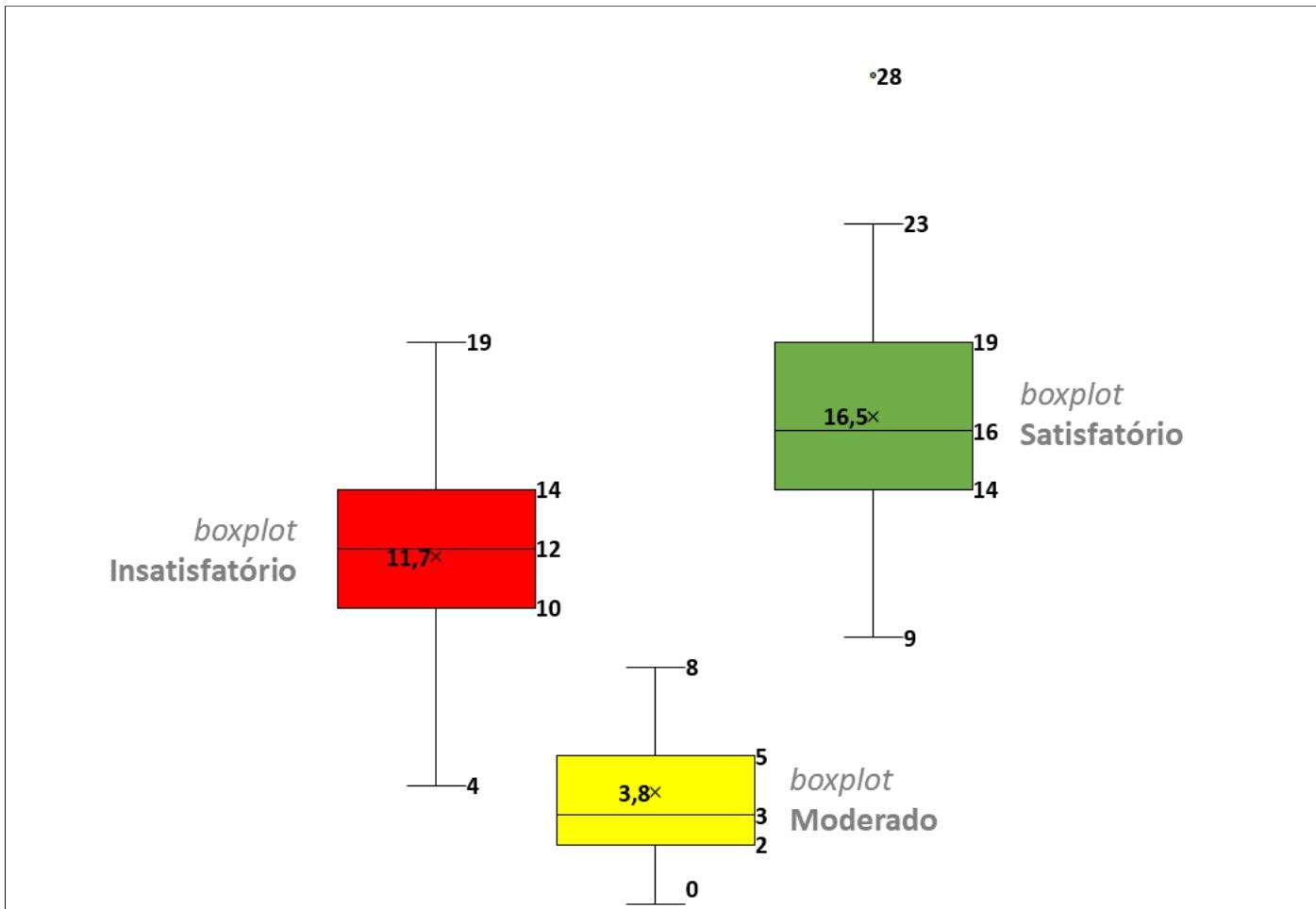


Figura 36 – Gráfico tipo *boxplot* referente à análise composta: onde as SEEs foram enquadradas dentro dos perfis de: "Insatisfatório", "Moderado" e "Satisfatório", conforme percentual de respostas, em atendimento aos critérios estabelecidos

De posse dos dados de resultado da aplicação dos critérios de classificação das SEEs para enquadramento de qualidade, diante de dois tipos de análise, tanto por compilado da análise simples (Figura 37) quanto por análise composta (Figura 38), foi possível enquadrar as SEEs em "Insatisfatório", "Moderado" e "Satisfatório".

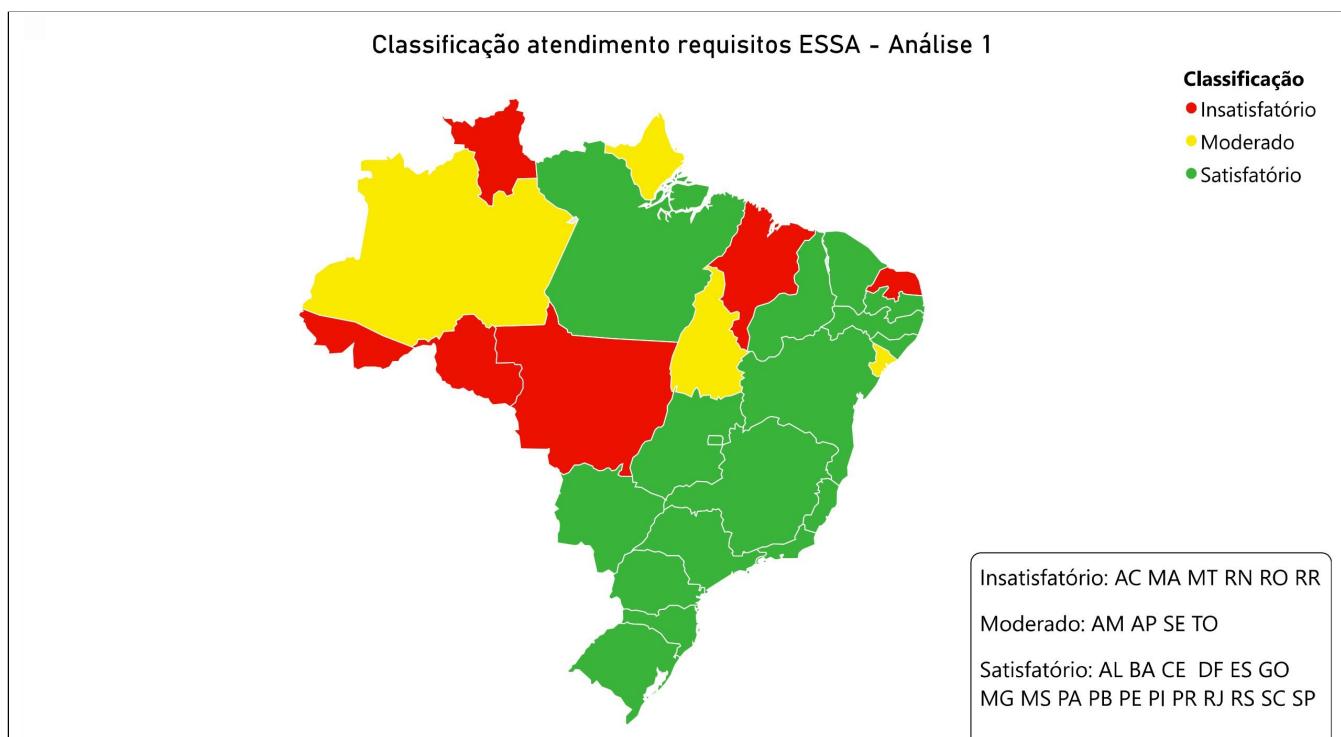


Figura 37 – Resultado da aplicação dos critérios de classificação das SEEs, por compilado da análise simples (Análise 1), para enquadramento de qualidade

Figura 38 – Resultado da aplicação dos critérios de classificação das SEEs, por compilado da análise composta (Análise 2), para enquadramento de qualidade

Todos os documentos referentes a esta pesquisa estão sendo armazenados no Processo nº 23000.003147/2021-90 do SEI/MEC.

9. CONCLUSÃO

O resultado alcançado, com a taxa de adesão e resposta de 100% das Secretarias Estaduais de Educação, ou seja, considerando que todas as 27 Unidades Federativas responderam ao formulário socioambiental, foi favorável e dentro das previsões de meta a serem alcançadas.

Para fins de conclusões, recomendações e sugestões, tem-se que:

1. Somente o RN ainda não realizou publicações, tendo em vista que seu currículo está em fase de aprovação. Contudo, deve-se incentivar o reforço institucional por meio de outras publicações quanto ao Novo Ensino Médio. As SEEs de RN, MA e PA precisam ser orientadas para dar acesso e transparência aos documentos em sites públicos (**Figura 1**);
2. Todas as SEEs realizaram ao menos uma pesquisa/consulta no âmbito da Reforma do Ensino Médio. Deve-se incentivar a continuidade das pesquisas para comparativo (**Figura 4**);
3. Todas as SEEs realizaram ao menos uma capacitação, no âmbito da Reforma do Ensino Médio. Deve-se incentivar a continuidade das pesquisas para comparativo, sendo os professores os mais beneficiados. Os fornecedores das SEEs não foram beneficiados por nenhuma das secretarias (**Figura 6**). Assim, recomenda-se que sejam previstas capacitações e/ou alinhamentos prévios com conteúdo formativo para outras instâncias internas e externas à SEE, de forma a dar conhecimento e segurança às partes para a implementação no Novo Ensino Médio;
4. Somente RN e AP declararam não ter realizado alguma pesquisa de levantamento de demanda dos estudantes aos itinerários formativos para a implementação do Novo Ensino Médio. As maiores demandas estão concentradas em Formação Técnica e Profissional, seguida de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Somente uma SEE declarou ter prioridade em Ciências da Natureza e nenhuma em Matemática (**Figura 10**) área que, conforme resultados declarados de demanda dos estudantes aos itinerários formativos, especificadamente para Formação Técnica e Profissional (FTP), é a mais demandada, resultado que reitera a pesquisa realizada no âmbito do PRONEM, no sentido de que as ações de flexibilização curricular relacionadas à FTP têm sido um problema tanto em planejamento quanto em execução, com 14,3% das escolas com ações nesta área. Essa mesma pesquisa apontou que a FTP foi a área de ação menos prevista nas PFCs, correspondendo a 6,6% das escolas (SEI nº 2898713). Assim, recomenda-se que as SEEs reestruitem o planejamento quanto ao gerenciamento da oferta de FTP para que seja possível atender à demanda;
5. Somente SP, GO, ES, DF, AM e PA declararam ter realizado algum tipo de diagnóstico sobre os fatores determinantes das desigualdades de gênero em educação em seu estado. Deve-se orientar os demais estados quanto ao assunto (**Figura 12**). Conforme dados da pesquisa aplicada no âmbito do PRONEM, foi identificado que 18,5% das escolas-piloto “Não” promovem debates sobre a temática “Diversidade de Raça/Cor” (563) junto à comunidade escolar, seguido de “Diversidade Cultural”, com 6,8% (207) e “Diversidade de Gênero”, com 1,1% (34). A mesma pesquisa identificou que 97,9% das escolas-piloto declarou que realiza “Sim” reuniões, ou outros eventos que possibilitam a comunicação e aproximação com os responsáveis pelos estudantes (2.987), seguido de 1,9% declarando que “Não” realiza (59). Adicionalmente, na mesma pesquisa, identificou-se que 75,1% das escolas-piloto declarou que “Sim”, os responsáveis pelos estudantes utilizam algum canal, ou momento presencial e/ou *on-line* para obtenção de informações, reclamações, sugestões e elogios sobre o Novo Ensino Médio (2.291), seguido de 23,1% declarando que os responsáveis pelos estudantes “Não” utilizam (704). Sendo assim, recomenda-se que o assunto seja discutido junto à comunidade escolar para gestão de conflitos e apoio a grupos menos favorecidos;
6. As SEEs de RN, TO, RR, ES, AC, DF, PI, SC, MA, AL, BA, PE e MT declararam “Não” ter nenhuma estratégia de implementação do novo currículo em escolas vulneráveis. A SEE de RO declarou não saber (**Figura 15**). Conforme previsto na Portaria MEC nº 649/2018 (PRONEM), bem como na Portaria MEC nº 733/2021 (PROIF), deve-se favorecer escolas vulneráveis na aplicação de investimentos e participação em programas de fomento, sendo necessária esta previsão em documentos de planejamento, bem como a implementação de sua execução ser de fato realizada no âmbito do novo currículo em escolas vulneráveis;
7. RN, GO, TO, RR, RS, ES, AC, DF, PI, SC, MA, AL, BA, PE e MT declararam não terem contemplado no Plano de Implementação (PLI) as estratégias para implementar o Novo Ensino Médio em escolas vulneráveis. RO não soube responder. Deve-se orientar quanto à reprogramação dos PLIs para atendimento de escolas vulnerárias em estratégias e planos de ação (**Figura 16**);
8. SP, PB, SE, MS, AP, AM e AL foram os únicos estados a declarar ter alguma estratégia para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias, bem como em Matemática e suas tecnologias, para o Novo Ensino Médio. Os demais não têm ou não sabem. A SEE do PA declarou ter estratégia somente para Matemática e suas tecnologias (**Figura 23**). Conforme dados da pesquisa aplicada no âmbito do PRONEM, foi identificado que 49,4% das escolas-piloto declarou que “Não” está prevista nenhuma ação para incentivar a matrícula de meninas no itinerário de Ciências da Natureza (1.506), tendo 6,0% delas que não souberam responder. Complementarmente, foi identificado que 49,0% das escolas-piloto declarou que “Não” está prevista nenhuma ação para incentivar a matrícula de meninas no itinerário de Matemática (1.494), sendo que 6,0% delas não souberam responder. Assim, recomenda-se que seja orientado às escolas de ensino médio quanto à elaboração de estratégias e execução de ações para aumentar a porcentagem de meninas matriculadas no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias, bem como em Matemática e suas tecnologias, para o Novo Ensino Médio.
9. Somente TO, MS, AM e AL declararam ter alguma estratégia para reduzir a disparidade de gênero nas matrículas, com relação a todos os itinerários formativos a serem ofertados para o Novo Ensino Médio. Deve-se orientar como elaborar estratégias de matrícula de estudantes para evitar a disparidade de gênero (**Figura 25**);
10. Todas as SEEs declararam possuir processo de gestão de solicitações de informações. Somente SE declarou não saber se existem órgãos e/ou setores específicos que centralizam esses dados de solicitações de informação (**Figura 27**). Recomenda-se incentivar e fomentar a gestão de solicitação de informações, tendo em vista a existência de requisitos legais robustos quanto ao acesso à informação pelo cidadão, previstos na Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei nº 12.527, de 2011, bem como na Portaria MEC nº 992/2021;
11. Somente as SEEs de SP, PR, RS, RJ e DF declararam ter elaborado alguma matriz de risco para a gestão da implementação do Novo Ensino Médio. As demais não incentivam ou não souberam responder (**Figura 30**). Conforme pesquisa realizada no âmbito do PRONEM (SEI nº 2898713), aponta-se que 34,0% das escolas-piloto declarou “Sim” ter encontrado dificuldade na execução dos recursos (1.038). Adicionalmente, na mesma pesquisa, aponta-se que 34,1% das escolas-piloto declarou que a escola “Não” conseguirá executar as ações da PFC até o final de 2021 (1.041); e 23,8% declarou não saber se conseguirá (727). Na mesma pesquisa, aponta-se que 20,7% das escolas-piloto declarou que a escola “Não” está preparada para a implementação do novo currículo do Ensino Médio, contemplando a BNCC e Itinerários Formativos, a partir de 2022 (633). Das 3.051 escolas-piloto respondentes, 19,4% declararam não saber se estão preparadas para a implementação do novo currículo (591). Na mesma pesquisa, aponta-se que 69,9% das escolas-piloto declarou que a escola “Não” efetivou nenhuma parceria para oferta dos itinerários formativos (2.134), seguido de 26,5% declarando que efetuou “Sim” alguma parceria (807). Estes dados mostram a fragilidade para a implementação do Novo Ensino Médio sem um gerenciamento de riscos básico frente às fragilidades das escolas e SEEs, bem como das pressões externas que impactam o dia-a-dia da educação; e
12. RN, RR, AC e AP declararam “Não” ter realizado algum tipo de transferência de recursos para melhoria do conjunto de fatores socioeconômicos e culturais que determinam o abandono escolar. PR, SE, RO, DF, PI, AM, MA e MT não souberam responder. Deve-se monitorar os programas para, de fato, atender às escolas vulneráveis mais necessitadas (**Figura 32**).

Enfim, os resultados foram satisfatórios, o que possibilitará a tomada de decisão para atualização dos processos de monitoramento dos aspectos socioambientais contidos no ESSA, bem como para a elaboração de estratégias e materiais de formação de profissionais em diversas instâncias educacionais do

MEC e SEEs, objetivando a manutenção sempre preventiva e permanente de atividades que promovam as salvaguardas sociais e ambientais.

A manutenção do contato próximo a lideranças do Ensino Médio, em cada uma das 27 Secretarias Estaduais de Educação é fundamental para o engajamento em prol do alcance dos objetivos estabelecidos para os aspectos socioambientais no Acordo de Empréstimo. Adicionalmente, para fins de atendimento das 13 ações do ESSA, bem como dos demais indicadores socioambientais, torna-se necessário executar as ações previstas e acordadas na Missão BIRD/MEC de dezembro de 2021 para seu cumprimento.

Todas as respostas recebidas estão disponíveis na plataforma *KoboToolbox* por meio do link:

<https://kf.kobotoolbox.org/#/forms/aeNC6wsWUCf3EFaPeSLqRw>

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve o objetivo de identificar como se comporta o atendimento das ações socioambientais em nível de Estado, no âmbito da implementação do Novo Ensino Médio, estando respaldada na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que alterou a LDB.

O resultado alcançado, com a taxa de adesão e resposta de 100% das Secretarias Estaduais de Educação, compreendendo as 27 Unidades Federativas respondendo ao formulário socioambiental, foi favorável e dentro das previsões de metas a serem alcançadas.

FILIPY HENRIQUE BONFIM ANDRADE
Especialista Socioambiental da UGP

FERNANDO WIRTHMANN FERREIRA
Coordenador-Geral de Ensino Médio

MYRIAN CALDEIRA SARTORI
Diretora de Políticas e Diretrizes da Educação Básica



Documento assinado eletronicamente por **Myrian Caldeira Sartori, Diretor(a)**, em 08/02/2022, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Wirthmann Ferreira, Coordenador(a)-Geral**, em 08/02/2022, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Filipy Henrique Bonfim Andrade, Responsável Técnico(a)**, em 08/02/2022, às 10:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3052465** e o código CRC **50CA2246**.